

CEOMT - Centro de Estudo da Obra do Mestre Tibetano

do livro *Um Tratado sobre o Fogo Cósmico*

Estudos 426 a 450

Estudo 426

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A Encarnação - (b) A natureza do pralaya - 5. O grande pralaya - Considerações sobre o parágrafo "Temos considerado assim os diversos tipos de pralaya, no que afetam o ente humano.....", na página 595, até ".....3. Seu contato com um esquema produz a manifestação da quarta Hierarquia criadora e leva as Mônadas a adquirir forma nos três mundos.", na página 596.

Considerações.

O Mestre Djwal Khul deixa bem claro o trabalho glorioso que está reservado para aqueles que conquistam a meta da nossa cadeia, a quinta Iniciação planetária, a terceira solar, e prosseguem nas conquistas maiores. Quando ingressam no caminho escolhido na sexta Iniciação, da Decisão, após liberados do seu trabalho ligado à Hierarquia planetária, são treinados e aprendem uma elevadíssima atividade cósmica e quando concluem o aprendizado e são "diplomados", vão trabalhar num chacra do corpo astral cósmico da Entidade cósmica que é Senhor do Raio do Iniciado.

Para ter uma ideia rudimentar desse tipo de vida e trabalho na matéria astral cósmica dentro de um chacra de uma Entidade cósmica Senhor de um Raio é imprescindível ter consciência iniciática, como diz o Mestre. Ter consciência iniciática é entender o que é viver e atuar no mundo das energias, totalmente livre de qualquer forma dos três mundos inferiores, inclusive a Alma ou Ego, é ter noção da vida da Tríade superior, o que só é possível por meio do antahkarana, que estabelece o contato direto da unidade mental com o átomo mental permanente da Tríade superior. Só assim é possível entender, mesmo estando encarnado, o que é viver e atuar nos mundos amorfos (sem forma), o que o Senhor CRISTO expressou pelas palavras "Vida mais plena" e "Tesouros do reino de meu Pai", sendo "meu Pai" a Mônada.

Essa vida mais plena se expande e se eleva cada vez mais, a medida que o Iniciado prossegue na conquista de iniciações mais elevadas.

O Mestre realça Seu objetivo de estimular a pesquisa do estudante para a esfera do sistema solar, para que ele não fique restrito a seu pequeno mundo, a Terra. O trabalho dos Agnishvattas ou Manasadevas é de fundamental importância em todos os esquemas do nosso sistema solar. O nível de atividade desses excelsos Seres é um indicador do nível evolutivo de um esquema planetário.

No esquema de Júpiter ainda estão no começo do Seu trabalho, mas nos esquemas de Vulcano e Vênus estão quase no fim. A humanidade do esquema de Vênus está bem próxima do ápice da perfeição para este sistema solar, a perfeição de Budi. Por isto Vênus está passando por sua última ronda.

No nosso esquema Eles estão em pleno trabalho, mas só na próxima ronda, a quinta, atingirão o cume de Sua atividade. Nessa quinta ronda ocorrerá o "Dia do Juízo" do nosso Logos planetário, quando o "joio será separado do trigo", como diz a Bíblia, ou seja, serão expulsos aqueles que não apresentarem condições de conquistar a quinta Iniciação planetária nesta cadeia. Por isto é muito

importante o desenvolvimento da mente (manas) ao máximo, com o objetivo de expressar budi, para se enquadrarem no "trigo", na próxima ronda e não serem expulsos do esquema, o qual entrará num período de aceleração para a conquista da perfeição prevista, após a batalha que será travada no mundo mental entre as forças do mal e as do bem, com a vitória das forças do bem, as quais reinarão soberanas no esquema, sendo expulsas definitivamente as forças do mal. Esta batalha no mundo mental repercutirá fortemente na Terra, pois o "Dia do Juízo" ocorrerá na metade da quinta ronda, quando a onda de Vida logoica estiver na Terra.

Os Manasadevas chegam em um esquema numa onda de energia manásica emanada pelo chacra coronário do Logos solar e quando passam pelo Seu chacra cardíaco Eles se dividem em sete grupos, um para cada Raio, cada grupo se dirige para um esquema determinado como uma corrente de energia e chegando ao esquema levam as Mônadas humanas a adquirirem forma nos três mundos inferiores: mental, astral e físico.

Estudo 427

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A Encarnação - (b) A natureza do pralaya - 5. O grande pralaya - Considerações sobre o parágrafo "As entidades que se sacrificam pela Hierarquia humana (devemos observar aqui a veracidade do fato de que emanam do centro coronário logoico ou aspecto vontade), são os verdadeiros Salvadores.....", na página 596, até ".....O pralaya é o resultado da radioatividade levada a seu fim.", na página 597.

Considerações.

O Mestre Djwal Khul afirma que os Anjos solares são real e efetivamente os Salvadores da humanidade. Ao entregarem-se totalmente para que as Mônadas humanas utilizem Seus corpos para terem autoconsciência nos três mundos inferiores e dominarem estes mundos, os Anjos solares verdadeiramente provam que sabem responder com toda eficiência às energias do centro coronário do Logos solar, o centro onde a Vontade logoica se manifesta e a Vontade está ligada ao Sacrifício, tendo a palavra sacrifício o significado de tornar sagrado, pois esta palavra provém da expressão latina "sacer fictio", onde sacer, sacra, sacrum, significa sagrado e fictio, fictionis, significa criação, formação. Portanto os Anjos solares verdadeiramente tornam o homem sagrado. A Sua grandeza é tanta que quando ocorre o grande pralaya Eles retornam para um centro cósmico do qual o centro coronário logoico é um tênue reflexo. Mas retornam mais enriquecidos pela experiência adquirida no trabalho com as Mônadas humanas nos esquemas planetários do nosso sistema solar.

As palavras do Antigo Comentário são bem esclarecedoras, embora simbólicas, ao enfatizar o aspecto Vontade. A expressão "A mística cabra" significa o Senhor da Constelação de Capricórnio, que rege a quinta Hierarquia criadora, que tem o nome de Makara, os Crocodilos.

Os Anjos solares ou Manasadevas estão sempre presentes durante as rondas, embora nem sempre Sua influência se faça sentir.

Quando termina o período em que o Logos planetário enfoca Sua atenção num globo de Sua cadeia e a transfere para outro globo, ocorre um pralaya de menor duração. Nesse pralaya o Manu das Sementes recolhe para Sua aura todas as forças vitais e as entidades em evolução e as prepara para a vida no globo seguinte. Para cada globo o Logos planetário tem um planejamento objetivando um propósito. Esse pralaya entre dois globos tem duração variável, sendo a média dada pelo cálculo:

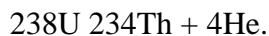
Um dia de Brahma é a duração de uma ronda - uma ronda é constituída pela passagem pelos sete globos - logo, dividindo um dia de Brahma por sete temos 0,14 dia de Brahma aproximadamente, mas nesse valor estão incluídos o período no globo e o pralaya entre globos - como esse pralaya deve ter duração um pouco menor que o período no globo, podemos formular como hipótese racional o valor 0,06 dia de Brahma para o pralaya entre globos - usando a tabela da página 59 do Tratado, achamos: 4.320.000.000 anos terrestres (um dia de Brahma) x 0,06 = 259.200.000 anos terrestres, como duração estimada do pralaya entre globos.

Cálculo semelhante pode ser feito para o pralaya entre duas cadeias e duas rondas.

Quanto ao dez da perfeição que o Mestre cita, sabemos que o Logos solar executa o dez da perfeição (página 317, VI Diagrama, no Tratado) através de sete esquemas: Vulcano, Vênus, Marte, Terra, Mercúrio, Júpiter e Saturno (sintetizador) e mais dois sintetizadores: Netuno e Urano e o Sol como o único Resolvente.

Os Logos planetário alcançam Suas metas em sete cadeias, mas necessitam de mais três períodos para a síntese e o aperfeiçoamento do conquistado, sendo o último período de resolução final. Eles aparecem no sistema solar (nascem) em épocas diferentes. A duração das cadeias difere. Normalmente são sete rondas para uma cadeia, todavia dois Logos planetários, Vulcano e Vênus, estão indo depressa e executam o trabalho de uma cadeia em cinco rondas. Mas há um Logos planetário que é campeão de velocidade de evolução, executando uma cadeia em apenas três rondas. Todavia permanece a exigência de execução de nove ciclos para alcançar o propósito.

Há pralayas bem menores, referentes às vidas que se expressam pelos reinos sub-humanos. Temos um exemplo disso no reino mineral, nos elementos radioativos, no decaimento Alfa, quando um núcleo transforma-se em um núcleo diferente emitindo uma partícula alfa (ou seja, um núcleo de hélio). Assim, por exemplo, quando o isótopo do urânio ^{238}U sofre um decaimento alfa, transforma-se em ^{234}Th , um isótopo do tório, através da reação:



Nesse processo há transferência de vida e um pequeno pralaya.

Há também um pralaya quando a vida é transferida de um reino para outro, por exemplo do reino mineral para o reino vegetal.

Os Iniciados que trabalham no processo de transferência de vidas de um reino para outro conhecem perfeitamente esses pralayas.

Estudo 428

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e os Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A Encarnação - (b) A natureza do pralaya - Do parágrafo "Ao considerar o pralaya planetário poderíamos enumerar brevemente os seguintes períodos.....", na página 596, até ".....O pralaya é o resultado da radioatividade levada a seu fim.", na página 597.

"Ao considerar o pralaya planetário poderíamos enumerar brevemente os seguintes períodos de passividade que têm lugar entre:

Dois Globos de uma Cadeia. Abarca o período em que é abstraída a semente de toda vida e transferida de uma esfera a outra. O Manu das Sementes de um globo recolhe para Si todas as forças vitais como o faz o Logos no final de um sistema; o mesmo ocorre também ao finalizar uma cadeia e as mantém passivas em Sua aura. Isto compreende o período de um manvantara ou um dia de Brahma.

Duas Cadeias. Abarca o período de um mahamanvantara ou um ano de Brahma.

Há muitas maneiras de chegar a conhecer os ciclos maiores, porém é desnecessário provocar confusão citando algarismos complicados. Os Dez Prajapatis ou Rishis ou os Dez Logos planetários se manifestam por intermédio de Seus dez esquemas, em tempo e espaço, diferindo a hora de Sua aparição. Cada um se manifesta como o faz o Logos por meio de um setenário e uma tríade, somando o dez da perfeição.

Dois Sistemas Solares. Abarca o período de cem anos de Brahma; estudando os ciclos planetários poderemos chegar a compreender estes ciclos maiores. Sem embargo, a confusão do estudante se deve a que dois dos esquemas cobrem seus períodos cíclicos em cinco rondas, enquanto que outros o fazem em sete; um esquema contém nada mais que três rondas, e aqui se oculta um mistério: durante a ronda interna um planeta tem que recorrer nove ciclos antes que se cumpra o propósito de seu Senhor.

Certos períodos menores de pralaya não se relacionam com o homem, concernem *ao átomo de matéria quando se libera de qualquer tipo de forma nos reinos sub-humanos. O pralaya é o resultado da radioatividade levada a seu fim.*"

Estudo 429

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Os Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A Encarnação - (c) - Tipos de renascimento humano - Páginas 597, 598 e 599.

"c. *Tipos de renascimento humano.* Quando estudamos a maneira de construir formas mentais e os agentes para construí-las, consideramos:

1. A substância dévica com a qual se constroem.
2. A energia que as anima e sua fonte de origem.
3. Seu aparecimento em tempo e espaço, ou encarnação.
4. Seu desaparecimento ou pralaya.
5. As entidades construtoras que produzem estas formas, de maneira tríplice, utilizam
 - a. A meditação, ato preliminar à construção.
 - b. A força dinâmica, ou a energia positiva que se apodera de seu polo oposto (substância negativa) e a utiliza.
 - c. O método para dar cor ou qualidade que modela o que foi preparado.
 - d. A vitalização secundária que põe independentemente em movimento a forma mental assim criada.

Consideraremos agora o mistério do renascimento ou a encarnação dessas vidas que existem em matéria sutil e que, sem embargo, tratam de adquirir forma de acordo com a lei; nos referiremos a seu propósito específico nos níveis físicos densos. Podemos considerar isto em relação com as entidades cósmicas que tratam de existir no plano físico do cosmos, nossos planos do sistema solar,

ou com os jivas reencarnantes impelidos pela Lei para a manifestação terrena, a fim de adquirir (por meio da vida sensória) plena consciência e maiores faculdades e poder.

H. P. B. expressou que os renascimentos podem dividir-se em três tipos: (45)

- a. Os dos Avatares.
- b. Os dos Adeptos.
- c. Os dos jivas que tratam de evoluir.

Àqueles que se esforçam por captar algo do mistério do renascimento, suas leis e propósito, e se confundem quando consideram o mistério de Buda e o propósito secreto dessa enigmática Entidade, o Observador Silencioso, e àqueles que encontram quase insuperável o problema de compreender a posição dos Kumaras e Sua relação com o Logos planetário, seria conveniente dizer-lhes que estudem e meditem sobre a diferença que existe entre os princípios inferiores e os três superiores, o lugar e a posição que estes princípios inferiores têm no corpo do Logos planetário e também que reflitam a respeito das analogias que existem entre:

- a. O devachan do jiva reencarnante.
- b. O nirvana do Adepto.
- c. O pralaya de uma Entidade cósmica, tal com o Senhor de uma cadeia, o Senhor de um esquema e o Senhor de um Raio.

Refiro-me à *analogia* em seu sentido esotérico, unicamente em propósito e experiência, e não à analogia detalhada. Pode-se dizer que os três estados constituem períodos de desenvolvimento, largos ciclos de meditação e intervalos entre etapas de atividade. Daí a ênfase posta sobre a prática da meditação no Oriente e em todas as escolas ocultistas, porque constitui o meio que outorga ao ente, em treinamento, a capacidade de adquirir o poder de:

- a. Abstrair-se ou liberar-se da forma.
- b. Criar.
- c. Dirigir a energia por um ato de vontade.
- d. Atuar construtivamente no futuro.

Pela meditação um homem pode livrar-se da ilusão dos sentidos e de sua atração vibratória; encontra seu próprio centro de energia positiva e é conscientemente capaz de utilizá-lo; portanto se dá conta que seu verdadeiro Eu atua livre e conscientemente mais além dos planos sensoriais; penetra nos planos dessa Entidade maior dentro de Cujas capacidade irradiante tem seu lugar; então pode levar a cabo conscientemente esses planos, a medida que chega a captá-los nas diversas etapas de realização e a ser consciente da unidade essencial. Porém quando um homem chega a liberar-se dos objetos sensoriais nos três mundos, também se dá conta da necessidade de continuar meditando; esta forma de meditar - inconcebível para o homem nos três mundos - absorve a atenção do Adepto e durante duas grandes etapas, precedendo cada uma as duas Iniciações finais, a sexta e a sétima. Não me refiro aqui unicamente aos Adeptos que "fazem o sacrifício" e escolhem renascer para servir no planeta, mas a todos os adeptos. A liberdade de atuar em qualquer Caminho deve ser obtida pela meditação ocultista; a liberdade de sair do "círculo não se passa" também é obtida desta maneira, e o mesmo acontece durante essa curiosa etapa de passividade lograda por Aqueles que se oferecem para servir como Hierarquia oculta na próxima ronda. NEles serão acumuladas as sementes psíquicas do conhecimento, disponíveis na quinta ronda; isto Lhes exige manter uma atitude receptiva para os acontecimentos que se produzem no final de cada raça-raiz, quando tem lugar, em níveis mais sutis, um aprovisionamento de forças psíquicas, que acumularão Aqueles que estão preparados para recebê-las. Seu trabalho é análogo ao do Manu da Semente, que trabalha por meio de um setenário, assim como o fazem esses aprovisionadores de forças vitais psíquicas.

Também para ditas Entidades cósmicas, como os Logos planetários, transcorrem períodos de meditação, levados a cabo nos planos cósmicos e só são sentidos seus efeitos em nosso plano. Meditam por meio de Seus cérebros físicos, portanto, empregam substância como o faz o homem, porém o processo se efetua no cérebro etérico. Deve refletir-se sobre isto, porque oculta um mistério. Também devemos ter muito presente o fato de que alguns destes Senhores de Raio são mais eficientes na meditação que outros, e os resultados obtidos em Seus esquemas são distintos."

(45) D. S. VI, 17 - 18 - 19 - 20.

Estudo 430

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A Encarnação - (c) Tipos de renascimento humano - Considerações sobre o parágrafo "c. *Tipos de renascimento humano*. Quando estudamos a maneira de construir formas mentais e os agentes para construí-las,", na página 597, até ".....plena consciência e maiores faculdades e poder.", na página 598.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwal Khul recapitula sucintamente o que explicou a respeito da construção de formas mentais, os corpos de manifestação, e os que as constroem.

Os tópicos tratados foram os seguintes:

1. a matéria, substância animada por vidas dévicas, utilizada na construção das formas mentais, incluindo os corpos de manifestação das Mônadas humanas, entre os quais está incluído o Loto egoico.
2. A energia animadora, que são os Agnishvattas ou Anjos solares, cuja fonte energética são os centros logóicos coronário (o cardíaco do coronário), cardíaco e laríngeo.
3. A época do aparecimento, ou seja, da encarnação.
4. O pralaya ou saída da manifestação.
5. O método ou processo pelo qual os agentes construtores agem, que consiste em:
 - a. meditação, preliminar a qualquer construção,
 - b. a dualidade: a força positiva (dinâmica) apoderando-se do pólo oposto (a força negativa) e a utilizando,
 - c. a técnica para colorir ou qualificar na modelagem do que foi construído,
 - d. finalmente a vitalização que libera a forma mental para sua atividade independente na execução do propósito.

Nos trechos a seguir o Mestre dará explicações sobre a encarnação ou renascimento (a manifestação densa) das Entidades que existem em matéria sutil, mas que necessitam adquirir forma densa, de acordo com a lei, com o propósito de, através da forma densa e da atividade sensorial (utilização dos sentidos - jnanaindriyas e dos mecanismos de ação - carmaindriyas), conseguir plena consciência, maiores faculdades e mais poder. Tais Entidades são os Logos solar e planetários (Entidades

cósmicas), que encarnam no mundo ou plano físico cósmico (constituído pelos nossos sete planos ou mundos, do nosso físico até o adi, que são subplanos do físico cósmico) e as Mônadas humanas, que encarnam no nosso mundo físico, tendo também corpos mental inferior e astral, cujas matérias constituem as matérias gasosa e líquida cósmicas.

O Mestre enfatiza o propósito da encarnação de todas as Entidades: conseguir plena consciência, maiores faculdades e mais poder. No caso das Mônadas humanas é conhecer plenamente e dominar totalmente os 3 mundos inferiores, físico, astral e mental, e posteriormente os mundos búdico e átomico, o que está expresso na meta da atual cadeia planetária, a quarta: a 5ª Iniciação planetária, A Revelação, a 3ª solar.

No caso das Entidades cósmicas o propósito de conhecimento e domínio se aplica aos mundos cósmicos físico, astral e mental.

Nesse processo um fato importante deve ser evidenciado: as Entidades cósmicas, ao efetuarem suas conquistas, levam as Entidades menores, como as Mônadas humanas, a efetuarem também suas conquistas nos mundos inferiores. Portanto sempre o mais elevado, ao evoluir, leva o menos elevado a evoluir, cada um em seu respectivo nível. Isto é uma Lei universal. O ser humano, em sua evolução, faz com que evoluam as pequenas vidas que constituem seus veículos.

Estudo 431

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A Encarnação - (c) Tipos de renascimento humano - Considerações sobre o parágrafo "H. P. B. expressou que os nascimentos podem dividir-se em três tipos: 45", na página 598, até ".....d. Atuar construtivamente no futuro.", na página 599.

Considerações.

H. P. Blavatsky tratou do assunto renascimento ou reencarnação e o classificou em relação a três categorias de entidades: os Avatares, os Adeptos e os seres humanos. Sabemos que reencarnar é adquirir uma forma física. Logicamente as condições da consciência da entidade que reencarna variam fortemente em função do nível evolutivo. Os Avatares e os Adeptos, quando encarnam, o que fazem somente em serviço para o Plano do Logos planetário, conservam a continuidade de consciência que Eles conquistaram, continuidade de consciência que é meta do homem, por meio do processo iniciático. Continuidade de consciência é manter plena e simultaneamente a consciência nos mundos já conquistados, quando a entidade está encarnada fisicamente, ou seja, adquiriu uma forma física.

O Mestre Djwal Khul recomenda o estudo e a retirada de conclusões da diferença existente entre os princípios inferiores e os três superiores e da posição dos inferiores no corpo do Logos planetário, para aqueles que querem captar alguma coisa do mistério do renascimento, suas leis e propósito e ficam confusos ao considerarem o mistério do Senhor Buda e o propósito secreto do Senhor do Mundo, SANAT KUMARA, como também a posição dos Kumaras e Sua relação com o Logos planetário. Recomenda também que estudem as analogias existentes entre três categorias de entidades, que estão em três níveis evolutivos bem distanciados:

- a. O devachan do jiva reencarnante, o ser humano.
- b. O nirvana do Adepto, aquele que conquistou a 5ª Iniciação planetária, a 3ª solar e está

totalmente liberto da roda de encarnações físicas.

c. O pralaya de uma Entidade cósmica, como o Senhor de uma cadeia, o Senhor de um esquema e o Senhor de um Raio.

O Mestre, ao falar de analogia, refere-se unicamente ao sentido esotérico, quanto ao propósito e experiência, deixando de lado os detalhes da analogia. Em outras palavras, Ele recomenda que sejam considerados somente os significados e a manipulação de energias. De fato em toda analogia somente os significados e conceitos podem ser considerados, jamais levando a analogia ao pé da letra.

Ao falar de meditação o Mestre enfatiza a sua importância e valor no processo evolutivo, explicitando claramente os resultados.

Estudo 432

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A Encarnação - (c) Tipos de renascimento humano - Considerações sobre o parágrafo "Pela meditação um homem pode liberar-se da ilusão.....", na página 599, até ".....assim como o fazem esses aprovizionadores de forças psíquicas.", na página 599.

Considerações.

O Mestre Djwal Khul enfatiza mais uma vez o valor e a importância da meditação no processo evolutivo e no trabalho e na atividade da Hierarquia, na execução do Propósito do Logos planetário.

A libertação da ilusão dos sentidos e da sua atração vibratória é conseguida por meio da meditação verdadeira e corretamente executada (a chamada meditação ocultista). Isto significa vencer o maia e a sensualidade. Portanto é imprescindível saber usar a mente.

Pela meditação o homem encarnado encontra sua própria Alma (seu centro de energia positiva) e pode utilizá-lo conscientemente pelo cérebro físico. Adquire a certeza de que a Alma, seu verdadeiro Eu, atua e age livre e conscientemente em seu próprio mundo, o mundo ou plano causal (o mental superior ou abstrato), além dos 3 mundos dos sentidos, os 3 mundos inferiores, embora nos mundos causal, búdico e átomico também existam sentidos, mas muito mais refinados e mais confiáveis.

Toma conhecimento dos planos do Logos planetário, dentro de cujo campo de irradiação ele, homem, está situado. Assim o homem pode executar conscientemente esses planos, a medida que capta e entende as suas diversas etapas e se torna consciente da unidade essencial, pela visão de conjunto.

Mas quando o homem se liberta da atração dos sentidos dos 3 mundos inferiores, o que ocorre quando ele conquista a 4ª Iniciação planetária, a 2ª solar, da Renúncia, descobre que tem de continuar meditando, mas de uma forma completamente nova, inconcebível para o homem preso aos 3 mundos inferiores, pois o Iniciado passa a viver relacionando-se diretamente com a matéria búdica em suas 7 divisões, com propriedades totalmente diferentes das propriedades das matérias mental, astral e física. Acresce que ele passa a trabalhar no corpo etérico cósmico do Logos planetário e em Seus chacras. Esta atividade, que requer meditação, prossegue até a 7ª Iniciação planetária, a 5ª solar e a 1ª cósmica. Isto se aplica a todos os Adeptos.

A capacidade para atuar em qualquer um dos 7 Caminhos que se apresentam ao Iniciado na 6ª Iniciação é conseguida pela meditação ocultista, como também a liberdade para sair do "círculo não se passa".

Também devem continuar meditando aqueles Iniciados que se oferecem para servir como Hierarquia oculta na próxima ronda. Eles serão os guardadores dos conhecimentos que só estarão disponíveis na 5ª ronda. Eles terão de ficar receptivos aos acontecimentos que ocorrem no final de cada raça-raiz, quando se dá o aprovisionamento nos níveis mais sutis de forças psíquicas, acessíveis Àqueles que estejam preparados para recebê-las. Essas forças referem-se ao que está previsto para a raça-raiz entrante.

Eles executam um trabalho análogo ao do Manu da Semente, que trabalha por meio de um setenário (são 7 raças-raiz).

Tudo isto é conseguido por meio da meditação. Portanto é muito importante o adestramento na arte e na ciência da meditação desde agora.

Estudo 433

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A Encarnação - (c) Tipos de renascimento humano - Considerações sobre o último parágrafo da página 599.

Considerações.

Continuando a discorrer sobre a importância da meditação, o Mestre Djwal Khul nesse trecho refere-se às Entidades cósmicas, como os Logos planetários. Eles também praticam a meditação. O homem encarnado pratica a meditação em seu cérebro físico, com repercussão em seu corpo mental. Os Logos planetários encarnados fisicamente, em nível cósmico, fazem o mesmo, porém com a diferença gigantesca de que Seus cérebros físicos cósmicos são formados de matéria búdica, na qual se processam as Suas meditações, com as devidas repercussões em Seus corpos mentais cósmicos. Os chacras ou centros físicos cósmicos dos Logos planetários são constituídos de matéria búdica, que é o 4º éter cósmico. Sabemos que no ser humano a meditação exerce ação sobre os fogos, o que afeta os centros, ativando-os, o que tem um duplo efeito: melhora a comunicação da Alma com o cérebro e melhora o funcionamento do corpo físico, devido à ação dos chacras sobre esse corpo e seus órgãos.

O mesmo ocorre com um Logos planetário, em Seu elevado nível, com as imensas diferenças de energias circulantes.

No caso do nosso Logos planetário, a dinamização da matéria búdica, em consequência da Sua meditação, a ativação dos Seus chacras pela intensificação dos fogos, o fluxo de energias superiores oriundas da Sua Alma, no mundo mental superior cósmico, carregando qualidades elevadas, tudo isto ocorrendo na matéria búdica constituinte do corpo etérico cósmico do nosso Logos planetário, atua nas matérias mental, astral e física constituintes da Terra, na qual estamos como Almas (mundo mental abstrato ou superior) e personalidades (mundos mental inferior, astral e físico), afetando beneficentemente todos nos e todos os reinos em evolução na Terra, como também afeta toda a Natureza, que faz parte do corpo físico cósmico do nosso Logos planetário.

A resposta de cada ser humano a essas energias superiores resultantes da Meditação logoica depende do nível evolutivo do ser humano e da sua conscientização desses fatos. Quanto maior o conhecimento sobre eles, do que resultará a conscientização e quanto maior o empenho ou vontade individual em evoluir para servir ao Propósito logoico, maior será a resposta individual, maior expansão da autoconsciência com a saída do "círculo não se passa" individual e aceleração do momento do escape da roda de encarnações, ou seja, a liberação dos 3 mundos inferiores.

Tudo isto é conseguido pela meditação esotérica ou ocultista, não essas falsas meditações que mantêm o homem preso às formas.

Quanto maior for a quantidade de seres humanos praticando a meditação ocultista, melhor será para o planeta e para a humanidade como um todo.

A qualidade dos efeitos da meditação logoica depende da natureza da Sua meditação e do tema dela. Os Logos planetários têm muito em que meditar, como o Propósito do nosso Logos solar e as energias provenientes das Plêiades, sem falar de mistérios cósmicos.

É óbvio que os Logos planetários diferem na habilidade de meditar, assim como os seres humanos.

Portanto, dediquemo-nos intensamente à busca dos conhecimentos a respeito do nosso Logos planetário e meditemos profunda e constantemente neles e veremos que uma avalanche de mais conhecimentos fluirá ao cérebro físico.

Mãos a obra.

Estudo 434

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. O futuro advento do Avatar, na página 600, até "Aqui há um indício que pode ser de utilidade.", na página 602.

"d. O futuro advento do Avatar.

O AVATAR QUE VEM

"Desde o zênite até o nadir, desde a aurora até o crepúsculo, desde o surgimento ao ser de todo o que é e será, até entrar na paz de todo o realizado, brilha o orbe azul e o fogo radiante interno.

Desde os áureos portais até os abismos da terra, desde o fogo flamejante até a esfera das trevas, cavalga o Avatar secreto levando a perfurante espada.

Nada pode temer sua aproximação, nem nada pode dizer-lhe que não se aproxime. Cavalga Ele só até a escuridão de nossa esfera, e aquele que trata de se lhe opor vê em Sua aproximação um desastre e o caos extremos.

Os Asuras ocultam seus rostos, e o abismo de maya se estremece até seus alicerces. As estrelas dos eternos Lhas vibram a esse som - a PALAVRA pronunciada com sétupla intensidade.

Grande é o caos; o centro maior com as sete esferas vibratórias se estremecem aos ecos da desintegração. Os vapores que emanam da completa escuridão ascendem e se dissipam. O ruído discordante dos elementos combatentes dá a boa vinda Àquele que vem, porém não O detém. A luta e as exclamações da quarta grande Hierarquia, mesclando-se com a nota suave dos

Construtores das quinta e sexta Hierarquias, vão ao Seu encontro. Sem embargo, segue Seu caminho, atravessando o círculo das esferas e emitindo a PALAVRA.

* * * * *

Desde o nadir até o zênite, desde a véspera até o Dia seja conosco, desde o círculo da manifestação até o centro da paz do pralaya, se vê o azul que todo cobre, perdido na chama da realização.

Ascendendo desde o abismo de maya, regressando aos áureos portais das trevas e da escuridão, retornando ao esplendor do dia, cavalga o Uno Manifestado, o Avatar, levando a Cruz destruída.

Nada pode deter Seu retorno, nada pode obstruir Seu Caminho, pois vem pelo caminho elevado, conduzindo a Seu povo. Chega o fim do sofrimento, o fim da luta, a fusão das esferas e a união das hierarquias. Então tudo é reabsorvido dentro do orbe, o círculo de manifestação. As formas de maya e a chama que tudo devora são açambarcadas por Aquele que cavalga nos Céus e entra no eterno Eon."

(Extraído dos *Arquivos da Loja*.)

Temos considerado o tema dos Avatares e as diferentes classes em que podem ser divididos. Agora nos estenderemos algo mais a respeito dos métodos pelos quais certas Existências cósmicas e Entidades altamente evoluídas aparecem entre os homens para realizar uma tarefa específica; poderiam ser inadequada e brevemente resumidos da maneira seguinte:

O método de exercer influência.

O método de personificar algum princípio.

O método que se observa no mistério do Bodhisattva ou Cristo.

O método de encarnar diretamente.

As palavras limitam grandemente e as frases citadas apenas insinuam seu verdadeiro significado. Nisto reside a segurança para o estudante, pois seu significado real lhe seria incompreensível e o desviaria, levando-o a uma errônea interpretação. Enquanto um homem não for um iniciado aceito não pode compreender o tema. O método mais comum é o primeiro. Os métodos de manifestação empregados quicá os compreenda melhor o estudante se são *interpretados em termos de força e energia* e se observa que tênues reflexos e imperceptíveis analogias dos mesmos processos podem achar-se entre os jivas que reencarnam. Quando um homem alcançou certo grau de desenvolvimento e pode prestar serviço ao mundo, ocorre às vezes que é *influenciado* por um grande adepto ou - como no caso de H. P. B. - por um Ser mais elevado que um adepto. Um chela pode ser um centro através do qual um Mestre pode fazer fluir Suas energias e forças para ajudar o mundo; durante certas crises importantes, os homens têm sido influenciados por mais de um dos Grandes Seres. (46) O que sucede nos planos inferiores é só um reflexo de processos superiores, e neste conceito pode achar-se a iluminação. O Homem é um centro de força, seja para seu Ego quando evoluiu suficientemente ou por, conduto deste, para sua força grupal; quando está muito evoluído pode ser conscientemente influenciado por um expoente de distinto tipo de força, que se funde com sua força grupal ou de Raio, e produz resultados significativos em sua vida terrena.

Se um Ego é muito evoluído pode escolher, em determinada encarnação, trabalhar principalmente por meio de um dos quatro princípios inferiores; quando isto acontece, a vida do homem na terra constitui, em forma significativa, um princípio personificado. Parece pulsar uma nota e emitir um tom. Observar-se-á que realiza seu trabalho exclusivamente em uma linha. É um fanático de alto grau, porém realiza grandes coisas para sua sub-raça, embora o cérebro físico não seja consciente do impulso egoico. Este processo tem uma curiosa relação com o obscurecimento ou o

desaparecimento da personalidade, pois o princípio particular personificado atua por meio do correspondente átomo permanente, desenvolvendo em formas ultrarrápida suas espiras, daí que o fim de seu período de serviço chega a seu fim. Sem embargo, este é um fato que se aproveita quando um super-homem ou grande adepto se converte na personificação (durante uma raça-raiz) de um princípio; as vestiduras ou envoltórios, das quais o átomo permanente é o núcleo (por meio da força inata das espiras desenvolvidas), são conservadas por meio de fórmulas mânticas. A vibração se perpetua durante esse lapso determinado em que necessita a vestidura ou envoltório. Aqui há um indício que pode ser de utilidade."

46 "*Discipulado ou estado de Chela...* Os antigos mistérios só foram uma escola para o treinamento espiritual e o aperfeiçoamento para adquirir a verdadeira sabedoria; a purificação do coração de todas as paixões sensuais e falsos preconceitos era um dos requisitos preliminares, embora o Mestre pudesse guiar o neófito através da perigosa etapa em que, como o menino, não podia andar só; nas etapas superiores devia aprender a orientar-se e a cuidar-se como o homem adulto deve fazer na vida comum; a meta final era a expansão do eu até a existência e potencialidades infinitas; sem embargo, embora as formas e cerimônias iniciais pudessem diferir em aparência, tinham idêntico objetivo. *The Theosophist*, T. IX, pag. 246.

Só o coração puro e a mente limpa permitem obter a salvação. Esta era sua doutrina. Do mesmo modo o ensina o Mahabharata Aria (Seção CXCIX Vana Parva) onde diz:

"Essas pessoas de alma elevada que não cometem pecados de palavra, de fato, de coração nem de alma, se diz que praticam austeridades ascéticas, porém não se diz que seus corpos se debilitam pelos jejuns e as penitências. Aquele que não é bondoso com seus parentes não pode estar livre de pecado, embora seu corpo seja puro. Esta dureza de coração é o inimigo de seu ascetismo. O ascetismo não significa abster-se dos prazeres do mundo. Aquele que é puro e cheio de virtudes, aquele que pratica a bondade em sua vida, é um Muni, embora leve uma vida doméstica." *The Theosophist*, T. XIII, pag. 259."

Estudo 435

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (d). O futuro advento do Avatar - Considerações sobre "O AVATAR QUE VEM", na página 600.

Considerações.

Neste extrato dos Arquivos da Loja são fornecidos, de forma simbólica, algumas informações sobre o trabalho do Avatar.

Como já foi dito os Avatares são de cinco classes: cósmicos, solares, interplanetários, planetários e humanos.

Os Avatares cósmicos e solares têm de estar liberados dos planos ou mundos cósmicos físico e astral, os interplanetários e planetários do mundo físico cósmico e os humanos dos mundos átomico, búdico, mental, astral e físico, respectivamente os éteres cósmicos terceiro e quarto, e os estados cósmicos gasoso, líquido e sólido, dentro do físico cósmico.

Os Avatares nada têm a aprender nos mundos onde trabalham, Eles simplesmente executam Seu trabalho para uma Entidade cósmica e geralmente emanam de uma Entidade mais elevada que Aquela para a Qual trabalham.

As palavras iniciais "Desde o zênite até o nadir ... e o fogo radiante interno." significam que os Avatares atuam desde o início do sistema - "desde o surgimento" - até o final" - "ao ser de tudo o que é e será", "até entrar na paz de tudo realizado" - Atuam em todo o sistema, especialmente falando - "brilha o orbe azul e o fogo radiante interno." - Nosso sistema solar é azul (segundo aspecto: Amor-Sabedoria), o fogo radiante interno é a energia que anima a matéria.

"Desde os áureos portais" - "desde o fogo flamejante": os planos mais elevados:adi e monádico. "até os abismos da terra" - "até a esfera das trevas" : os planos ou mundos inferiores: mental, astral e físico. Estas palavras significam que o Avatar age em todas as áreas do sistema solar.

Perfurante espada significa a energia cósmica que o Avatar manipula na execução do Seu trabalho.

O mal que se opõe ao Avatar sabe que está próximo de um desastre, que é sua derrota final.

O Avatar percorre o sistema sozinho.

"o abismo de maya se estremece até seus alicerces.": a grande ilusão da matéria será dissipada.

"As estrelas dos eternos Lhas vibram a esse som - a PALAVRA pronunciada com sétupla intensidade" : são os sete Rishis da constelação de Ursa Maior, as quais constituem os sete centros da cabeça no corpo do Logos cósmico e que têm forte relação com o nosso Logos solar.

"Grande é o caos; ... dá as boas vindas a Aquele que vem, porém não O detém." : em Seu trabalho o Avatar tem de destruir, para implantar o novo.

"A luta e as exclamações da quarta grande Hierarquia, mesclando-se ... vão a Seu encontro.": a quarta grande Hierarquia é constituída pelas Mônadas humanas, a quinta Hierarquia é dévica e forma o corpo mental para o homem, a sexta Hierarquia também é dévica e forma o corpo astral para o homem, por isto Elas estão mescladas e recebem o Avatar no aceleração do processo evolutivo e na derrota do mal.

"levando a cruz destruída.": a cruz significa o Espírito ou Mônada (braço vertical da cruz) mergulhado na matéria (braço horizontal da cruz), portanto a Cruz destruída significa o Espírito liberto da matéria, que é o objetivo do Avatar.

"vem pelo caminho elevado,": Ele atua através da matéria dos mundos elevados: adi e monádico.

"Seu povo" significa todos os reinos em evolução no sistema solar.

As palavras finais significam claramente o final do sistema solar, depois que o Logos solar conseguiu seu Propósito e a grande síntese e decidiu entrar no grande pralaya.

Estudo 436

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - AGNISHVATTAS - d. O futuro advento do Avatar - Considerações sobre o parágrafo "Temos considerado o tema dos Avatares e as diferentes classes em que podem ser divididos.", na página 600, até "....e produz resultados significativos em sua vida terrena.", na página 602.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwal Khul explica os processos utilizados por Elevadas Entidades nos trabalhos que devem ser executados junto à humanidade, com o objetivo de realizar o Plano divino (do Logos planetário) e acelerar a evolução dos homens, com respostas diferentes da parte destes, em função do seu nível evolutivo.

O Mestre resumiu brevemente em quatro os processos:

- Exercer influência.
- Personificar algum princípio.
- O processo utilizado pelo Senhor Cristo, o Bodhisattva.
- Encarnar diretamente.

O Mestre diz que nessas definições apenas são insinuados os verdadeiros significados, pois os significados reais seriam incompreensíveis para o homem que não fosse um iniciado aceito e levariam a uma interpretação errônea; o Mestre recomenda que a interpretação seja feita com base em força e energia, e usando a analogia desses processos na encarnação das Almas, embora tenuemente, requerendo grande capacidade de percepção. É óbvio que um iniciado aceito, com a sua qualificação para navegar no mundo dos conceitos, das ideias e dos significados, entenderá rápida e facilmente o assunto.

O primeiro processo, exercer influência, é o mais comum, sendo utilizado pelas Entidades superiores com discípulos de certo grau de desenvolvimento (tem de ser iniciado aceito) e que pode prestar serviço ao mundo. Helena Petrovna Blavatsky (iniciado aceito) foi influenciada por um Ser mais elevado que um adepto. Adepto é quem conquistou a 5ª Iniciação planetária, a 3ª solar.

Um chela (discípulo aceito) pode ser utilizado pelo seu Mestre para fazer fluir Suas energias através dele, a fim de ajudar a humanidade. Em certas grandes crises os homens têm sido influenciados por mais de um dos Grandes Seres.

Quando o Mestre diz que o que acontece nos mundos inferiores é só o reflexo de processos superiores, Ele deixa bem clara a atuação dos Seres Superiores no mundo causal (o mundo das Almas) sobre discípulos aceitos, os quais irradiam para a humanidade as energias e os conhecimentos transmitidos pelos Seres Superiores.

De fato este modo de ver as coisas traz iluminação, ou seja, faz entender o processo com toda clareza.

Quando o Ego já conquistou um bom grau de controle sobre a sua personalidade e está suficientemente evoluído, ele a usa como centro de força e Ele mesmo passa a ser um canal para a força de seu grupo egoico através da personalidade, a qual se torna efetivamente um centro de força.

Quando o Ego é muito evoluído, pode ser influenciado, com plena consciência, por uma Entidade Superior de Raio diferente do Raio do grupo egoico a que pertence o Ego. Então os dois Raios se fundem nesse Ego, o qual irradia essa fusão de Raios com resultados muito significativos na sua vida terrena. Tal Ego tem de possuir uma grande capacidade de controle das duas forças de Raio, para mantê-las operando em perfeitas harmonia, sintonia e sincronização.

Estudo 437

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (d). O futuro advento do Avatar - Considerações sobre o parágrafo "Se um Ego é muito evoluído pode escolher, em determinada encarnação, trabalhar principalmente por meio de um dos quatro princípios inferiores;", na página 602, até "Aqui há um indício que pode ser de utilidade.", final do parágrafo, na página 602.

Considerações.

O Mestre Djwal Khul diz que quando um Ego é muito evoluído pode escolher, em alguma encarnação, concentrar todo o seu trabalho dando enfoque a um dos quatro princípios inferiores, por meio do qual ele expressa o seu trabalho no mundo físico. Ele se torna o princípio personificado, de forma bem evidente, e assim ele é a própria vibração única desse princípio, seguindo uma linha exclusiva. Ele é um fanático, no bom sentido, devido à sua total dedicação a um princípio, que procura expressar com grande força. Mas é um fanático muito útil para sua sub-raça, porque realiza grandes obras para ela. Em cérebro físico ele pode não ser consciente de que a força que o mantém naquela linha provém do Ego.

Os princípios se exteriorizam por meio das espiras dos átomos permanentes, que são os núcleos para a formação dos corpos, ou seja, as matérias dos corpos se organizam em torno dos átomos permanentes. Uma das metas da evolução é desenvolver e ativar ao máximo todas as espiras. Essa dedicação muito intensa e forte a um princípio faz com que a espira correspondente se dinamize enormemente e acelere muito sua velocidade de rotação, o que repercute nas demais espiras inferiores, provocando também sua dinamização e aceleração. Isto faz com que o período de serviço do iniciado chegue a seu fim, o que significa o desencarne e o obscurecimento ou desaparecimento da personalidade.

Como o serviço deste Ego muito evoluído, obviamente um iniciado, é muito importante e útil para a raça, seus corpos são mantidos além do tempo natural pela injeção de energias extras por meio de fórmulas mânticas, que na realidade são fogos atuando em específicas e bem definidas frequências adequadas aos corpos do iniciado, prolongando sua vida física o tempo necessário para que ele conclua seu trabalho para com a raça.

Quando o Mestre diz que há um indício que pode ser de utilidade, Ele deixa bem claro que esta Sua informação pode ser analisada, pesquisada e aprofundada, dentro do que Ele já passou em termos de fogos, para o restabelecimento da saúde dos corpos físico, astral e mental inferior.

Nós temos um exemplo desse prolongamento da vida física de um iniciado que está expressando um princípio com grande intensidade em Helena Petrovna Blavatsky, que teve sua vida física dilatada pela ação dos Mestres Morya, Kutumi e Djwal Khul, usando esta técnica.

Estudo 438A

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (d) O futuro advento do Avatar - Do parágrafo "Quando um homem converteu-se em discípulo pode, se quiser,....", na página 602, até "....- Seu pensamento sobre o Iniciado "chamando-o por Seu Nome.", na página 603.

"Quando um homem converteu-se em discípulo pode, se quiser, permanecer no plano astral, seguir trabalhando ali e - quando o deseje e de acordo com o reajuste realizado em seu karma por seu Guru - reencarnar fisicamente de imediato. Nestes dois pensamentos há uma sugestão sobre o mistério do Bodhisattva, sempre que o estudante transfira o conceito aos níveis etéricos do plano físico cósmico e recorde que, em ditos níveis, o adepto trabalhou totalmente como parte de um grupo e não como Entidade separada, como o faz o ego nos três mundos. Portanto, a energia que flui através dEle pode provir de:

- a. Um determinado centro que se encontra na plenitude de sua força no corpo do Logos planetário.
- b. Uma série particular de vibrações dentro desse centro, ou uma parte de sua força vibratória.
- c. A energia de um princípio particular, seja um de Seus próprios princípios superiores com o qual tratar de influenciar na terra e encarnar para esse propósito específico, ou a energia de um dos princípios logóicos planetários, quando flui através dEle por uma espira ou corrente de vida particular no átomo permanente do Logos planetário.

Quando estes tipos de força se centralizam em algum Adepto e Este expressa nada mais que essa força estranha, o efeito se observa no plano físico pela aparição de um avatar. *Um avatar é, mas um adepto se faz*, embora frequentemente a força, a energia, o propósito ou a vontade de uma Entidade cósmica utilizará os veículos de um adepto a fim de entrar em contato com os planos físicos. Este método, por meio do qual certas Existências cósmicas fazem sentir Seu poder, pode ser visto atuando em todos os planos do plano físico cósmico. Um exemplo evidente pode ser observado no caso dos Kumaras que, impelidos por certas forças planetárias e formando um triângulo do sistema, deram um impulso ao terceiro reino quando, ao pô-lo em conjunção com o quinto, produziu o quarto. Estes Kumaras, Sanat Kumara e Seus três discípulos, tendo realizado a iniciação mais elevada possível no último grande ciclo, embora todavia (desde Seu ponto de vista) tenham que dar outro passo, Se ofereceram ao Logos planetário de Seu Raio como "pontos focais" de Sua força, de maneira que por este meio pudesse acelerar e aperfeiçoar Seus planos sobre a Terra dentro do ciclo de manifestação. Aplicaram três dos quatro métodos. Estão influenciados pelo Logos planetário, que trabalha diretamente como o Iniciador - no que ao homem concerne - por intermédio de Sanat Kumara e com os três reinos da natureza por intermédio dos três Budas de Atividade - Sanat Kumara se relaciona assim diretamente com o Ego no plano mental, e Seus três Discípulos se ocupam dos outros três tipos de consciência, dos quais o homem é a síntese. No momento da iniciação (depois da segunda Iniciação) Sanat Kumara se converte no porta-voz e agente direto do Logos planetário. Essa grande Entidade fala por Seu intermédio e durante um segundo (se tal termo pode aplicar-se a um plano em que o tempo, tal como o compreendemos, não existe) o Logos planetário do Raio a que pertence o homem dirige conscientemente - via Seu cérebro etérico - Seu pensamento sobre o Iniciado "chamando-o por Seu Nome".

Estudo 439

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (d) O futuro advento do Avatar - Considerações sobre o parágrafo "Quando um homem converteu-se em discípulo pode, se quiser,", na página 602, até ".....vida particular no átomo permanente do Logos planetário.", na página 603.

Considerações.

O Mestre Djwal Khul diz que um discípulo (quem já conquistou a primeira ou a segunda iniciações, conferidas pelo Cristo, também chamado Senhor Maitreya) pode, se assim decidir, permanecer no mundo astral após o desencarne, conseguindo de seu Mestre um reajuste do seu karma para encarnar imediatamente, e ficar trabalhando nesse mundo astral, abstendo-se de ir ao devachan ou mundo mental, tanto o inferior como o superior ou causal. Assim ele ganha tempo na libertação dos 3 mundos inferiores e ao mesmo tempo presta serviço à Hierarquia.

O Mestre apresenta uma sugestão sobre o mistério do Bodhisattva nesses dois fatos: permanecer no mundo astral, transferindo essa permanência para o mundo búdico, o éter cósmico e encarnar fisicamente. No caso do Bodhisattva não há reajuste de karma, porque o Bodhisattva já está totalmente livre de karma relacionado com os 3 mundos inferiores.

No mundo búdico o adepto (para ser Bodhisattva tem de ser adepto) sempre trabalha como membro de um grupo e não individualmente, como faz o ego nos 3 mundos inferiores.

Quando encarna, a energia que flui através do adepto pode ser proveniente de 3 fontes:

- a. Um centro ou chakra logoico que está em grande atividade.
- b. Uma determinada pétala desse centro logoico.
- c. Um princípio superior do adepto, pelo qual procura influenciar na Terra ou a energia de um princípio do Logos planetário, que flui através do adepto, partindo de uma espira do átomo permanente logoico.

Em todos os casos o reino humano e os 3 reinos inferiores são beneficiados pelas energias irradiadas pelo Adepto encarnado, o Qual executa este trabalho dentro do Propósito do Logos planetário. Por isto o Adepto permanece no mundo búdico durante um bom período de tempo aguardando o momento propício para encarnar, para que haja o máximo de aproveitamento. Sempre impera a Lei de Economia, ou seja, o máximo de ganho com o mínimo de consumo de energia. O Bodhisattva é o Instrutor do Mundo. Atualmente este cargo está sendo exercido pelo Senhor Maitreya, o Cristo. Futuramente Ele ocupará o cargo de Buda.

Um Adepto encarnado irradia energias aceleradoras da evolução em 3 mundos:

- Mundo físico, através da matéria etérica.
- Mundo astral.
- Mundo mental.

Ele executa este trabalho nos 3 mundos inferiores e ao mesmo tempo continua Seu trabalho nos mundos superiores. O Adepto desenvolveu a capacidade de atividade simultânea em diversos mundos, pela expansão da Sua consciência, capacidade que todos os homens terão de conquistar, pois faz parte do processo evolutivo, não importando quanto tempo leve para tal.

A energia proveniente da espira do átomo físico permanente do Logos planetário, que expressa o princípio logoico que deve atuar na Terra, é enfocada no Adepto e em Seus veículos e Ele tem plena consciência dessa energia, a qual Ele processa e a adéqua para ser aproveitada pelos 4 reinos da melhor maneira possível. Como vemos é um trabalho que requer uma imensa capacitação, capacitação essa que é conquistada pelo Adepto. Todos os Iniciados que ingressam no caminho das Iniciações superiores desenvolvem capacitações tão elevadas que a grande maioria da atual humanidade não tem a menor condição de ter a mínima ideia dessas capacitações. Só quem já tem

consciência iniciática pode conceber algo dessas capacitações. Elas são necessárias por causa do trabalho a ser executado pelo Iniciado nos mundos cósmicos astral e mental.

Mesmo considerando que o trabalho do Adepto encarnado é no mundo físico, Ele tem de estar qualificado para manipular energias provenientes dos corpos cósmicos mental e astral do Logos planetário, uma vez que as decisões do Logos planetário são tomadas em Seu corpo cósmico mental e passam pelo Seu corpo cósmico astral antes de chegar ao Seu corpo cósmico físico, onde são conscientizadas em Seu cérebro físico cósmico, o qual é feito de matéria búdica.

Estudo 440

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (d) O futuro advento do Avatar - Considerações sobre o parágrafo "Quando estes tipos de força centralizam-se em algum Adepto e Este expressa nada mais que essa força estranha,.....", na página 603, até ".....Seu pensamento sobre o Iniciado "chamando-o por Seu Nome.", na página 603.

Considerações.

A concentração das forças de Entidades superiores num Adepto encarnado (aquele que já passou pela 5ª Iniciação planetária, a 3ª solar, e já se libertou dos 5 mundos do esforço humano, para o atual período: físico, astral, mental, búdico e átmico), resulta no aparecimento de um avatar no mundo físico, com um propósito bem definido.

Quando o Mestre diz que "um avatar é, um adepto se faz", Ele deixa bem claro que a conquista do grau de adepto é fruto do esforço pessoal, grau esse acessível a todos, desde que busquem o conhecimento necessário e o apliquem a si mesmos, ou seja, ele se faz, já a situação de avatar é escolha da Entidade superior. Nessa utilização de um Adepto, a Entidade superior se serve dos corpos do Adepto para entrar em contato com o mundo físico e irradiar Sua força e Propósito.

Este método pode ser visto, por aqueles que têm olhos para ver, atuando em todos os subplanos do plano físico cósmico, os quais são planos para nos.

Um exemplo óbvio e evidente é o caso dos Kumaras, provenientes do esquema de Vênus para ajudar nosso Logos planetário em Seu processo evolutivo, dentro da forte ligação entre o nosso Logos planetário e o Logos de Vênus, o qual é o "alter ego" do nosso Logos planetário. Os Kumaras, impelidos por certas forças planetárias tríplexes, deram um impulso evolutivo ao terceiro reino (animal) e, colocando-o em contato com o quinto reino (o reino espiritual), surgiu o quarto reino (o humano).

Naquela época (há mais ou menos 18 milhões de anos) o quinto reino aqui na Terra era constituído pelos Kumaras, porque não havia ainda homens nativos da Terra com qualificações para formar o quinto reino.

Os Kumaras, SANAT KUMARA e Seus três Discípulos, tinham conquistado a Iniciação mais elevada naquela época, embora tivessem de conquistar iniciações mais elevadas ainda. Ofereceram-se, em virtude de Suas qualificações, como pontos focais para o nosso Logos planetário, para que Ele, por esse meio, pudesse acelerar e aperfeiçoar Seus planos na Terra, em Seu ciclo de manifestação ou encarnação física densa. Lembramos que na cadeia anterior, a terceira, chamada

lunar, houve um atraso no processo evolutivo do nosso Logos planetário, por causa da "catástrofe da cadeia lunar". Portanto era importante uma aceleração do processo evolutivo na atual cadeia.

Foram utilizados três dos quatro métodos de transmissão de energia de uma Entidade superior, na função de Avatar, ou seja, os três primeiros expostos anteriormente.

Os Kumaras estão influenciados pelo Logos planetário, o Qual atua diretamente no homem, como o Iniciador por intermédio de SANAT KUMARA e nos três reinos inferiores por intermédio dos três Budas de Atividade (os três Kumaras).

Assim SANAT KUMARA relaciona-se diretamente com o Ego no mundo causal ou mental superior na iniciação a partir da terceira. Seus três Discípulos ocupam-se dos outros três tipos de consciência, dos três reinos inferiores. O homem é a síntese dos três reinos inferiores.

Portanto SANAT KUMARA, no momento da iniciação, a partir da terceira, a primeira solar, é o Porta-voz ou Agente direto do nosso Logos planetário, ou seja, esta grande Entidade fala por Seu intermédio com o Iniciado.

No ato da iniciação, a partir da terceira, o Logos planetário regente do Raio a que pertence o Ego do iniciado dirige conscientemente, por meio de Seu cérebro etérico (de matéria búdica), Seu pensamento para o Iniciado, chamando-o pelo Seu Nome como Ego. O Loto egoico e o corpo causal do Iniciado, nesse momento, recebem dois potentíssimos fluxos de energia emanados diretamente do nosso Logos planetário e do Logos planetário regente do Raio egoico do Iniciado, via SANAT KUMARA. A vibração induzida no Loto egoico e no corpo causal do Iniciado é tão elevada e intensa que o Iniciado alcança um estado que só pode ser descrito, de forma inexata, pela expressão "estado de graça ou êxtase", repercutindo nos três corpos inferiores e chegando ao cérebro físico, colocando real e efetivamente o Iniciado encarnado em "estado de graça" durante vários dias.

Se analisarmos essa atuação do Logos planetário sobre o Iniciado através de SANAT KUMARA e o processo de propagação das energias logoicas pelo cérebro físico de matéria búdica do Logos planetário, uma vez que Ele nesse momento está pensando no Iniciado, podemos ter uma ideia do que ocorre com a matéria búdica que envolve a Terra, na qual ocorre a iniciação. De fato a matéria búdica que envolve a Terra é fortemente energizada com uma qualidade específica do Logos planetário e de acordo com a iniciação conquistada. Os efeitos dessa energização repercutem na matéria mental superior que envolve a Terra e podem ser captados por aqueles que conhecem profundamente esse mecanismo de propagação de energias superiores e as qualidades das iniciações. Portanto todo Iniciado, ao conquistar uma iniciação, nunca se beneficia sozinho, pois, pelo seu esforço, ao chamar a atenção do Logos planetário, torna disponíveis para toda a humanidade as energias logoicas que ele invocou.

Estudo 441

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (d) O futuro advento do Avatar - Do parágrafo "Também os Kumaras constituem *princípios personificados*, porém a este respeito devemos recordar que a força.....", na página 603, até ".....métodos anteriormente mencionados, que se aplicarão para Sua chegada.", na página 604.

"Também os Kumaras constituem *princípios personificados*, porém a este respeito devemos recordar que a força e a energia de um dos princípios do Logos fluem através dEles por meio do que corresponde à Mônada no que se refere aos Kumaras. Por seu intermédio, durante Seu período de encarnação e sacrifício voluntários, o grande Protótipo do Logos planetário começa a fazer sentir Sua presença e a força da constelação da Ursa Maior vibra debilmente sobre a Terra. Durante a iniciação o homem se dá conta conscientemente da presença do Logos planetário mediante o contato autoinduzido com seu próprio Espírito divino. Na quinta Iniciação é percebida a amplitude desta influência grupal planetária e a parte que deve desempenhar no grande todo. Nas sexta e sétima Iniciações sente a influência do Protótipo planetário que lhe chega por conduto do Logos planetário atuando por intermédio do Iniciador.

Este método de *encarnação direta* era aplicado anteriormente quando os Kumaras possuíam forma física. Isto somente pode se dizer de alguns dEles; SANAT KUMARA e Seus Discípulos têm forma física, porém não tomaram corpos físicos densos. Trabalham nos níveis etéricos vitais e moram em corpos etéricos. Shamballa, onde Eles moram, existe em matéria física igual à dos Kumaras, porém é matéria dos éteres superiores do plano físico, e só quando o homem tenha desenvolvido a visão etérica, desvelará o mistério que existe por detrás dos Himalaias. Portanto, embora *Sanat Kumara seja o Logos planetário, sem embargo, não o é*. Um reflexo deste método de encarnação direta pode observar-se quando um discípulo abandona seu corpo e permite que seu Guru ou um chela mais avançado o utilize.

O mistério dos Bodhisattvas (47) foi tratado por H. P. B. , e até que os estudantes tenham assimilado e estudado o que ela disse, nada mais pode ser agregado. Captar a verdade é um fator que sempre merece uma nova revelação.

Um período muito interessante terá lugar em meados do ano 1966, e persistirá até o fim do século; para esse momento os Grandes Seres já estão se preparando. Concerne ao esforço que realizam a cada cem anos a Loja e os Personagens que pertencem a ela. Em cada século a Loja faz um esforço numa linha determinada de força, a fim de levar adiante os objetivos da evolução; o esforço que realizarão no século vinte será de maior envergadura que o efetuado durante muito tempo e abará um número de Grandes Seres. H. P. B. e um sem número de chelas intervieram num esforço similar durante o século dezenove; o que há de ser realizado num futuro imediato envolverá vários dos Grandes Seres e o próprio Mestre dos Mestres; agora poderíamos nos referir a três dos distintos métodos anteriormente mencionados, que se aplicarão para Sua chegada."

(47) D. S. I, 107-108.

Estudo 442

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (d) O futuro advento do Avatar - Considerações sobre o parágrafo "Também os Kumaras constituem *princípios personificados*, porém.....", na página 603, até ".....métodos anteriormente mencionados, que se aplicarão para Sua chegada.", na página 604.

Considerações.

A força e a energia do Logos num de Seus princípios, ou seja, numa Sua qualidade específica, quando flui por um Kumara, que a personifica, o faz via a Mônada do Kumara, em outras palavras, a energia logoica flui diretamente para a Mônada do Kumara. Da Mônada a energia passa para os

veículos do Kumara e é irradiada para o ambiente no qual se encontra o Kumara encarnado, produzindo os efeitos planejados pelo Logos planetário.

Todos os Logos planetários possuem Seus Protótipos, que são os sete Rishis da constelação de Ursa Maior, as sete estrelas principais dessa constelação, que constituem a chamada cauda da Ursa; elas são: Dubhe (a alfa), Merak (a beta), Phecda (a gama), Megrez (a delta), Alioth (a épsilon), Mizar (a dzeta) e Benetnash (a eta). Essas sete estrelas constituem os análogos dos sete centros da cabeça do nosso Logos cósmico, AQUELE do qual o nosso Logos solar é o centro do coração.

As energias dessas sete estrelas passam pelas sete Plêiades, um aglomerado estelar que fica na região da constelação de Touro chamada pescoço do touro. Essas sete Plêiades são: Alcione, Merope, Taygeta, Maia, Asterope, Celaeno e Electra. Delas a energia flui para os sete Logos planetários sagrados do nosso sistema solar. As Plêiades constituem o centro laríngeo do nosso Logos cósmico. Sob o ponto de vista dos centros do nosso Logos cósmico as energias cósmicas que vitalizam os nossos sete Logos planetários sagrados seguem o seguinte trajeto dentro do corpo físico do nosso Logos cósmico: os sete centros da cabeça - o centro laríngeo - o centro cardíaco (nosso Logos solar) - os sete Logos planetários sagrados (centros no corpo do nosso Logos solar). Os sete centros da cabeça do Logos cósmico estão conectados com o Seu centro coronário. O Mestre Djwal Khul diz que as doze constelações que constituem o zodíaco (Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes) formam a coroa central do centro coronário do Logos cósmico (coroa essa chamada cardíaco do coronário). Por esse trajeto podemos ter uma idéia da natureza das energias que vitalizam os nossos Logos planetários sagrados. O nosso Logos planetário não é sagrado, mas pela Sua vinculação com o Logos do esquema de Saturno, regente do 3º Raio, podemos deduzir que a energia que o vitaliza provém do protótipo do Logos de Saturno, que deve ser o Rishi da estrela Phecda, a gama da Ursa Maior. Essa energia vibra debilmente sobre a Terra através dos Kumaras.

No ato da iniciação o iniciado (a partir da 3ª Iniciação, quando o iniciado fica face a face com SANAT KUMARA) sente conscientemente a Presença do Logos planetário pelo contato autoinduzido pela sua própria Mônada. Na 5ª Iniciação, da Revelação e 3ª solar, o iniciado percebe a amplitude desta influência grupal planetária (a consciência do Logos planetário abarca todas as consciências em evolução em Seu esquema planetário, por isso ela é grupal planetária) e a parte que lhe cabe desempenhar no grande trabalho grupal. Nas sexta e sétima Iniciações o iniciado sente a influência do Protótipo planetário que lhe chega através do Logos planetário atuando por meio de SANAT KUMARA.

Este método de encarnação direta era aplicado antigamente quando os Kumaras possuíam forma física. Atualmente só SANAT KUMARA e Seus Discípulos (a maioria já retornou ao esquema de Vênus) têm forma física apenas de matéria etérica dos níveis vitais (os níveis atômico e subatômico), não tendo corpo físico denso.

Shamballa, a cidadela onde Eles moram (no deserto de Gobi), também só existe em matéria etérica desses níveis. Por isso Shamballa somente poderá ser vista pelo homem, quando ele conseguir desenvolver a visão etérica dos níveis elevados. Aí então o mistério que se oculta atrás dos Himalaias será revelado. Portanto SANAT KUMARA ao mesmo tempo é e não é o Logos planetário. Ele mais do que representa o Logos planetário. Ele é o enfoque direto do Logos planetário. A consciência de SANAT KUMARA está intimamente ligada à consciência do Logos planetário, o que não acontece com um simples representante. Assim, o iniciado que fica frente a frente com SANAT KUMARA efetivamente está frente a frente com o Logos planetário.

Quando um discípulo encarnado cede conscientemente seu corpo para que seu Mestre (Guru) ou um discípulo mais avançado o utilize para algum trabalho no mundo físico, está sendo praticado um

reflexo desse método de encarnação direta, o utilizado pelo Logos planetário com SANAT KUMARA.

Quando o Mestre Djwal Khul diz que captar a verdade é um fator que sempre merece uma nova revelação, ao afirmar que o mistério dos Bodhisattvas já foi tratado por Blavatsky, Ele deixa bem claro que a busca da verdade tem de ser contínua, não podendo o pesquisador da verdade se dar ao luxo do esmorecimento. Tudo tem de passar pelo crivo da razão (razão abstrata), como recomendam todos os Mestres, começando pelo grande Senhor Buda.

O Mestre diz que cerca do ano 1966 começaria um período muito interessante para a humanidade, persistindo até o final do século, para o que os Grandes Seres já estavam se preparando, pois o Tratado sobre Fogo Cósmico foi editado no entorno de 1925. Tal período é consequência do esforço realizado pela Hierarquia, após a reunião da Loja e Seus Membros a cada cem anos, quando a situação evolutiva da humanidade é analisada. O empenho da Hierarquia é numa determinada linha de força, para avançar na direção dos objetivos da evolução, dentro do grande Plano do Logos planetário. Segundo o Mestre o esforço para o século vinte seria de maior envergadura do que o feito durante muito tempo e envolveria um bom número de Grandes Seres, incluindo o próprio Senhor Maitreya, o Cristo, o atual Bodhisattva, o Instrutor do Mundo.

De fato na segunda parte do século passado a ciência e a tecnologia (ciência aplicada) avançaram muito. Só na área da eletrônica, com o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos transistores (feitos de germânio e silício, elementos do 4º Raio), houve um tremendo avanço nas telecomunicações e na informática, com a disseminação dos microcomputadores e o advento do PC (personal computer), do notebook (computador portátil), a implantação da internet, facilitando o relacionamento humano e o acesso às fontes de informação, tudo com o objetivo de unir a humanidade, embora muitos usem esses recursos para fins ilícitos.

No campo da medicina tivemos a implantação de uma nova tecnologia de diagnóstico por meio de imagens, como a ressonância magnética, a tomografia computadorizada, por emissão de pósitrons e outras técnicas, quando antes só existia a técnica dos raios X. Conseguimos um grande avanço na decifração do genoma humano, embora muita coisa ainda falta descobrir.

Na astronomia e na área das viagens espaciais o avanço também foi espetacular. Tivemos o telescópio Hubble, que permitiu a descoberta de novas galáxias. O homem conseguiu tirar fotos de planetas distantes, como Saturno, Urano, Mercúrio, Marte, Vênus e outros. Nunca o sistema solar foi tão conhecido como agora.

No campo da política tivemos a queda do bolchevismo, graças à ação de um Iniciado, Gorbachov. Na África do Sul tivemos o esforço para a sua libertação de outro Iniciado: Nelson Mandela.

Tudo isto como resultado do esforço da Hierarquia.

Sabemos perfeitamente que a ciência faz parte dos projetos da Hierarquia, estando sob a supervisão do Mahachohan. Os três Grandes: o Manu, o Bodhisattva (o Senhor Maitreya, o Cristo) e o Mahachohan, trabalham em totais sintonia e coordenação, sempre objetivando a evolução. É por isso que o Mestre diz que o que tinha de ser realizado envolveria os Grandes Seres e o próprio Mestre dos Mestres (o Cristo).

A ciência é tão divina como o esoterismo, constituindo as duas uma única coisa. O Mestre Djwal Khul sempre recomendou que o que Ele ensina em Seus livros fosse estudado comparando com a ciência.

Todavia, para o atual século vinte e um, há muito a ser divulgado na área da Vida Superior, como o Mestre diz em Seu livro *Os Raios e as Iniciações*, na página 214:

"Recordem que o ensino dado por mim é de caráter intermédio; assim como o proporcionado por H. P. B. , sob minhas instruções, foi preparatório. O ensino programado pela Hierarquia para que preceda e condicione a nova era de Aquário, é de três categorias:

1. Preparatório, dado em 1875-1890.....escrito por H. P. B.
2. Intermédio, dado em 1919-1949.....escrito por A. A. B.
3. Reveladora, surgirá depois de 1975.....será dado em ampla escala através do rádio.

Em princípios do próximo século aparecerá um iniciado que continuará este ensino. Ensino que provirá da mesma fonte de "Impressão", pois minha tarefa não terminou, e esta série de tratados, vinculadores do conhecimento materialista do homem e da ciência dos iniciados, todavia deve recorrer outra fase. O que resta do século atual, como já tenho dito em outra parte (*O Destino das Nações*), deve ser dedicado à reedificação do santuário em que vive o homem, à reconstrução da forma em que vive a humanidade, à reconstrução da nova civilização sobre os alicerces da antiga, e à reorganização das estruturas do pensamento e da política mundiais, mais a redistribuição dos recursos do mundo de acordo com o propósito divino. Só então será possível ampliar a revelação."

Lembramos que o livro *Os Raios e as Iniciações* foi editado no século passado.

Estudo 443

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (d) O futuro advento do Avatar - Do parágrafo "No aparecimento do próprio Bodhisattva, será evidenciado o *mistério do Bodhisattva* em seu mais pleno significado,....", na página 604, até "Têm vindo para preparar o caminho que têm de recorrer Seus Pés.", na página 606.

"No aparecimento do Próprio Bodhisattva, será evidenciado o *mistério do Bodhisattva* em seu mais pleno significado, e não nos corresponde nos estendermos aqui sobre ele. Basta dizer que serão utilizadas as vestiduras do GRANDE SER, porém o tempo demonstrará se o Senhor que vem as revestirá com um veículo físico nesse evento particular, ou se o plano astral será o campo de Sua atividade. Se o estudante refletir sobre as consequências que implica apropriar-se delas, será arrojada muita luz sobre os prováveis acontecimentos. As vestiduras atuam com capacidade dual:

- a. Por estarem excessivamente magnetizadas, têm, portanto, um efeito profundo e de grande alcance.
- b. Por atuarem como ponto focal para a força do Senhor Buda e estabelecer um vínculo com o Senhor que vem, Lhe permitirá acrescentar Seus próprios e maravilhosos recursos, extraindo-os de centros de força, ainda superiores, por conduto do Senhor Buda.

Esta força se expressará no plano astral, produzindo vastos resultados de natureza tranquilizadora, trazendo, por ação reflexa, paz na terra. A transmutação do desejo em aspiração e a transformação do desejo inferior em superior constituirão alguns dos efeitos, enquanto que o resultado da força que afluí produzirá grandes reações nos habitantes dévicos desse plano. Mediante a vibração assim iniciada muitos terão oportunidade (que não teriam tido de outro modo) de receber a primeira Iniciação. Logo, em finais do ciclo maior, o Avatar que vem voltará a empregar as vestiduras e tudo o que isto implica, e tomará um corpo físico, demonstrando assim no plano físico a força do Logos

ao aplicar a Lei. Quando Ele vier no final deste século e fizer sentir Seu poder, o fará como Instrutor do Amor e da Unidade, e Sua tônica será regenerar por meio do amor. Devido a que atuará principalmente no plano astral, Seu trabalho se manifestará no plano físico, estabelecendo grupos ativos em toda cidade, grande ou pequena, e em todo país, que trabalharão agressivamente para lograr a unidade, a colaboração e a fraternidade em todos os setores da vida - econômico, religioso, social e científico.

Ditos grupos obterão resultados impossíveis de logra agora, devido à retenção da força búdica, porém mais tarde esta força será liberada sobre a terra por intermédio do Grande Senhor, que atuará como um aspecto do Logos e um ponto focal para consciência e a energia do Buda.

Esta é a possibilidade iminente que se tem em conta ao celebrar anualmente, durante um século, o Festival de Wesak. Seria conveniente que os estudantes apoiassem os fins da Hierarquia oculta concentrando-se em forma similar, no período do festival, iniciando assim correntes mentais de grande atração, no sentido oculto deste termo.

Um indício da proximidade deste acontecimento constituirá a reação que se iniciará durante os próximos vinte e cinco anos contra a delinquência, o soviétismo e o radicalismo extremos, que na atualidade estão sendo empregados por certas potestades para lograr objetivos contrários aos planos do Senhor. Será inaugurada a era da paz, agrupando na terra as forças que patrocinam a construção e o progresso, e reunindo consciente e deliberadamente os grupos que personificam em cada país (até onde pode ser visualizado) o princípio da Fraternidade. Estejam atentos aos sinais dos tempos, e não se desanimem pelo futuro imediato. A aparição do Grande Senhor no plano astral (seguida ou não por Sua encarnação física) terá lugar ao celebrar-se determinado Festival de Wesak, nele Buda pronunciará um mantra (conhecido só por aqueles que estão por receber a sétima Iniciação), liberando essa força que permitirá a Seu grande Irmão cumprir Sua missão. Por isso seria conveniente que no Ocidente, em forma gradual, se faça conhecer o Festival de Wesak e seu verdadeiro significado, oferecendo-se assim a oportunidade a todos aqueles que estão dispostos a se situarem na linha desta força, a fim de serem vitalizados por ela e preparados para servir. A reação mencionada se produzirá também devido à pressão que exercem as crianças de hoje, muitas delas são chelas e algumas iniciados. Têm vindo para preparar o caminho que têm de recorrer Seus Pés."

Estudo 444

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (d) O futuro advento do Avatar - Do parágrafo "Quando chegue o momento (cinco anos antes da data de Sua descida) serão encontrados cumprindo plenamente seu serviço e sabendo qual é seu trabalho, embora ignorem o que o futuro lhes depara." , na página 606, até "Muito poucos estarão a Sua disposição porque a força que Ele possui requer um instrumento particularmente flexível, porém já está sendo feita a devida preparação.", na página 607.

"Quando chegue o momento (cinco anos antes da data de Sua descida) serão encontrados cumprindo plenamente seu serviço e sabendo qual é seu trabalho, embora ignorem o que o futuro lhes depara.

Quando chegue o momento haverá casos (embora já tem havido alguns) em que será observada a atuação desta *influência*, manifestando-se de três maneiras. Em todas as nações de Oriente e Ocidente haverá discípulos preparados e homens e mulheres muito evoluídos desempenhando sua tarefa em linhas assinaladas, ocuparão postos destacados, que lhes permitirá chegar até os muitos;

possuirão também corpos suficientemente puros para exercer influência. Isto só será possível naqueles que se tenham consagrado desde a infância ou tenham servido à raça durante todas suas vidas ou, pelo karma gerado em vidas anteriores, tenham adquirido esse direito. Esta tríplice maneira de exercer influências se manifestará:

Primeiro. Plasmando no cérebro físico do homem as ideias, projetos de trabalho, ideais e intenções que (embora emanem do Avatar) serão consideradas sem embargo como próprias, o qual os executará ajudado inconscientemente pela força que afluí. Isto constitui literalmente uma forma de telepatia mental superior, atuando em níveis físicos.

Segundo. Influenciando o chela enquanto desempenha seu trabalho (por meio de conferências, escritos ou ensinamentos), e iluminando-o para que preste serviço. Será consciente disso embora incapaz de explicá-lo; inspirado por Seu Senhor tratará de estar cada vez mais disposto a servir, oferecendo-se com total desinteresse. Isto será efetuado por meio do Ego do chela, a força que flui através de seu átomo astral permanente, sendo só possível realizá-lo quando a quinta pétala esteja aberta.

Terceiro. Colaborando conscientemente neste terceiro método de influenciar, o chela se oferecerá a si mesmo (com pleno conhecimento das leis de seu ser e de sua natureza), e abandonará e entregará seu corpo físico ao Grande Senhor ou a um de Seus Mestres. Isto só é possível quando o chela tenha alinhado seus corpos inferiores, embora todavia deve desenvolver a sexta pétala. Por um ato de vontade consciente entrega seu corpo e se mantém apartado durante determinado tempo.

Estes métodos de exercer influência serão empregados principalmente pelo Grande Senhor e Seus Mestres ao finalizar o século e, por esta razão, em todos os países encarnarão discípulos que têm a oportunidade de responder à necessidade da humanidade. Daí a urgência de treinar homens e mulheres a fim de que reconheçam cientificamente o psiquismo superior, a verdadeira inspiração e a mediunidade. Dentro de cinquenta anos será muito grande a necessidade de verdadeiros psíquicos e médiuns conscientes (como H. P. B. por exemplo), se forem levados à frutificação os planos do Mestre e for iniciado o movimento de preparação para o advento de Aquele Que todas as nações esperam. Muitos devem desempenhar sua parte nesta tarefa sempre que possuam a perseverança necessária.

Logicamente, o primeiro grupo será o mais numeroso pois não necessita possuir muito conhecimento, porém implica maior perigo que os outros dois - perigo de que tergiverse os planos e aconteça um desastre ao ente implicado. O segundo grupo será menos numeroso, e o último consistirá em só um punhado ou dois ou três em certos países. Neste caso, resultará verídico que, pelo sacrifício, o Filho do homem novamente recorrerá os caminhos dos homens, e Sua encarnação física será um fato. Muito poucos estarão a Sua disposição porque a força que Ele possui requer um instrumento particularmente flexível, porém já sendo feita a devida preparação."

Estudo 445

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (d) O futuro advento do Avatar - Considerações sobre o parágrafo "No aparecimento do Próprio Bodhisattva, será evidenciado o mistério do Bodhisattva em seu mais pleno significado,.....", na página 604, até ".....-econômico, religioso, social e científico.", na página 605.

Considerações.

O Mestre Djwal Khul diz que o Senhor Cristo, em Seu retorno à Terra, usará as vestiduras do GRANDE SER: o Senhor Buda. Isto significa que a Mônada Senhor Cristo utilizará a Tríade inferior do Senhor Buda para se manifestar nos mundos inferiores em Seu retorno. Mas o Senhor Cristo ainda não decidiu se chegará ao mundo astral somente, construindo um corpo astral em torno do átomo astral permanente da Tríade inferior do Senhor Buda, para trabalhar na matéria astral que envolve a Terra e a partir daí atuar sobre o nosso mundo físico, ou se construirá um corpo físico em torno do átomo físico permanente da mesma Tríade inferior do Senhor Buda, para trabalhar diretamente no nosso mundo físico. Só o tempo revelará isto, embora o Mestre dê a entender que no final do ciclo maior, portanto bem mais tarde, o Senhor Cristo manifestar-se-á em corpo físico, demonstrando a força do nosso Logos planetário no nosso mundo físico, pela execução da Lei.

Analisando a utilização pelo Senhor Cristo da Tríade inferior do Senhor Buda para a construção de Seus corpos, constatamos o seguinte:

- Duas poderosíssimas fontes irradiadoras de elevadíssimas energias para a Terra:

-A Tríade inferior do Senhor Buda, fortemente magnetizada por Ele e portanto com longo alcance de captação de energias de fontes superiores e grande capacidade de irradiação.

-Os corpos construídos pelo Senhor Cristo em torno da Tríade inferior do Senhor Buda, corpos esses também com grande capacidade de captação e irradiação de energias.

Assim, temos o Senhor Cristo (a Mônada Cristo) administrando esses corpos, captando energias de fontes acima do físico cósmico, pela Sua experiência e também através do Senhor Buda, adequando essas energias para o nível da humanidade e dos reinos inferiores e irradiando-as.

Mesmo atuando diretamente só na matéria astral da Terra, os efeitos dessas energias do Senhor Cristo serão tão fortes na matéria astral que repercutirão intensamente na Terra física.

Os Agnisuryas (os devas do mundo astral) reagirão fortemente a essas energias, sendo a transmutação do desejo em aspiração e do desejo inferior em superior apenas um dos efeitos. A paz será estabelecida na Terra, pois Ele virá como Instrutor do Amor e da Sabedoria, como diz o Mestre, e fará a regeneração da humanidade por meio do Amor e da Sabedoria. Pelo fato de Sua ação principal ser no mundo astral, no mundo físico da Terra os resultados serão a criação de grupos ativos em todas as cidades, grandes e pequenas, em todos os países, trabalhando fortemente para a unidade, a colaboração e a fraternidade, nas áreas econômica (melhor distribuição do dinheiro e dos recursos naturais), religiosa (mais tolerância e entendimento real da Divindade), social (eliminação da discriminação, de qualquer natureza) e científica (percepção científica de DEUS e do divino). Muitos terão oportunidade de receber a primeira iniciação planetária.

Como o Mestre diz textualmente: "Quando Ele venha ao final deste século" e isto foi dito no século passado, podemos deduzir que o Senhor Cristo atualmente já está focado na matéria astral que envolve a Terra e esperando a resposta da humanidade, para prosseguir.

Sabedoria supõe conhecimento, pois na sequência de abertura das pétalas do Loto egoico o primeiro círculo a ser aberto é o do Conhecimento, para em seguida o círculo do Amor-Sabedoria se abrir. Portanto a humanidade deve utilizar toda essa imensidão de conhecimentos que foram colocados a sua disposição para desenvolver a Sabedoria e o Amor, porque só assim o Senhor Cristo encontrará condições para se manifestar entre nós.

Estudo 446

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (d) O futuro advento do Avatar - Considerações sobre o parágrafo "Ditos grupos obterão resultados impossíveis de lograr agora, devido à retenção da força búdica,.....", na página 605, até "Têm vindo para preparar o caminho que têm de percorrer Seus Pés.", na página 606.

Considerações.

O Mestre Djwal Khul diz que o Senhor Cristo atuará principalmente no plano ou mundo astral constituído pela matéria astral que envolve e interpenetra a Terra, quando vier no final do século passado, século XX, pois o Tratado sobre Fogo Cósmico foi escrito no século passado.

O Mestre diz também que naquela época, quando o Tratado foi escrito, era impossível obter resultados ligados à preparação do ambiente para o retorno do Cristo, porque a força búdica estava retida, porém esta força seria liberada mais tarde sobre a Terra pelo Grande Senhor, o Senhor Cristo, que atuaria como um aspecto do Logos (o segundo aspecto: Amor-Sabedoria) e ponto focal para a consciência e a energia do Buda, que também atua na linha do segundo aspecto do Logos, em nível mais elevado.

Mais adiante o Mestre diz que num determinado Festival de Wesak (que se realiza no Plenilúnio de Touro) o Senhor Buda pronunciará um mantra (conhecido só por aqueles que já estão prontos para receber a sétima Iniciação, a primeira cósmica, o Senhor Cristo já conquistou esta iniciação), mantra este que liberará a força que permitirá ao Senhor Cristo (o Grande Irmão do Senhor Buda) cumprir Sua missão e manifestar-se no mundo astral, seguido ou não pela Sua encarnação física.

Analisemos estas informações do Mestre. Temos duas etapas para o retorno do Cristo. A liberação da força búdica pelo Senhor Cristo e a liberação da força pelo Senhor Buda.

A liberação da força búdica pelo Senhor Cristo consistirá na atuação da Mônada Senhor Cristo pelo Seu aspecto Vontade intensificando Seu aspecto Amor-Sabedoria na matéria búdica que envolve a Terra. Sabemos que o Senhor Cristo construiu um depósito de força de matéria búdica, chamado o Depósito de força do Cristo. Este depósito está ligado à Eucaristia e dele provém a força que produz a transubstanciação da hóstia. O Senhor Cristo construiu este depósito com o objetivo de estimular e acelerar a evolução da humanidade. A energia injetada na hóstia é de tal natureza que estimula o aspecto Amor-Sabedoria no comungante. É óbvio que a resposta a esta energia depende do nível evolutivo do comungante. Infelizmente o verdadeiro significado da eucaristia é distorcido pela religião. Todo sacerdote tem ligação com este depósito, dependendo do nível evolutivo do sacerdote a capacidade para ser canal para a força do depósito.

Um iniciado que já passou pela primeira Iniciação e foi sagrado pelo próprio Cristo, pois Ele é o Oficiante das duas primeiras iniciações, mesmo não tendo sido sagrado por nenhum homem é um canal mais potente para a força do depósito do Cristo do qualquer sacerdote sagrado apenas por homem.

Ao intensificar a força búdica o Senhor Cristo qualificará a matéria búdica de tal forma que ela estimulará o esforço para a conquista da meta da nossa cadeia planetária, a quinta Iniciação planetária, a terceira solar, ou seja, o ingresso no caminho iniciático. Esta conquista é que é realmente a salvação do homem e não o que as religiões pregam.

É um fato óbvio e lógico que o Senhor Cristo hoje está muitíssimo mais evoluído do que há dois mil anos, quando se utilizou de Jesus para entrar em contato com a humanidade. Ele já conquistou a meta da cadeia e já foi muito além. Ele quer que toda a humanidade conquiste a Felicidade que Ele conquistou. Para tal Ele está esperando até hoje, quando já podia ter seguido Seu destino, fora do sistema solar. Ele fez a promessa de só se retirar quando todas as ovelhas (a humanidade) estivessem seguras e salvas no redil, ou seja, no caminho iniciático.

A matéria búdica que envolve a Terra dinamizada pela ação direta do Senhor Cristo atuará fortemente na matéria astral que envolve a Terra, levando as Vidas dévicas que constituem a matéria astral (os Agnisuryas) a uma atividade mais enérgica para a realização do Seu objetivo junto à humanidade.

Assim o mundo astral da Terra será preparado para o Seu aparecimento. Tanto a humanidade encarnada como a humanidade desencarnada sentirão os efeitos dessa nova situação do mundo astral. O Amor-Sabedoria será fortemente estimulado e a verdadeira fraternidade poderá ser firmemente estabelecida na Terra.

O êxito dependerá exclusivamente da resposta da humanidade a este estímulo. Somente quando esta resposta for uma realidade, o terreno estará pronto para o aparecimento do Senhor Cristo. Aí então o Senhor Buda poderá emitir o mantra que permitirá que Sua Tríade inferior seja utilizada pelo Senhor Cristo para se manifestar no mundo astral.

Estudo 447

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (d) O futuro advento do Avatar - Considerações sobre o parágrafo "Quando chegue o momento (cinco anos antes da data de Sua descida).....", na página 606, até "Por um ato de vontade consciente entrega seu corpo e se mantém à parte durante determinado tempo.", na página 609.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwal Khul diz que cinco anos antes da data do aparecimento do Senhor Cristo, no mundo astral ou no mundo físico, as crianças nascidas no entorno de 1925 (quando foi escrito o Tratado sobre Fogo Cósmico), das quais muitas são chelas (discípulos) e outras iniciados, estarão executando plenamente seu trabalho com pleno conhecimento desse trabalho, embora ignorando o que o futuro lhes reserva. Talvez estejamos já nesse momento, apesar da situação mundial. A ação do Senhor Cristo, juntamente com a do Mestre Jesus, no mundo astral, provoca muitas reações no nosso mundo físico. Uma delas é a definição das pessoas. Quem é bom torna-se melhor e quem é mal torna-se pior. Não podemos esquecer que a população do planeta no momento (mais ou menos 7 bilhões) é apenas uma pequena fração da totalidade da humanidade. Sabemos que a quantidade de Mônadas humanas entregues à guarda do nosso Logos planetário é 60 bilhões. Como estamos na quarta ronda da quarta cadeia, portanto no meio da cadeia e no meio das sete cadeias, podemos deduzir que pelo menos a metade do total de Mônadas entregues à guarda do nosso Logos planetário, 30 bilhões, é de Mônadas individualizadas, constituindo portanto a humanidade total. Assim a humanidade encarnada atualmente é apenas 23% da humanidade total. A humanidade está distribuída entre a Terra (a humanidade encarnada) e os mundos astral e mental. Pouquíssimas Mônadas humanas já conseguiram se liberar dos 3 mundos inferiores.

Assim só podemos ter ideia do nível evolutivo da humanidade do esquema terrestre sabendo detalhes das Mônadas individualizadas, mais ou menos em torno de 30 bilhões, segundo nossos cálculos. Somente quando a maior parte desse total estiver nas condições exigidas para o retorno do Cristo, Ele retornará.

Concluindo, não podemos avaliar as condições exigidas para o retorno do Cristo apenas nos baseando nessa humanidade encarnada atualmente.

Já observamos algumas pessoas interessadas sinceramente em ajudar a humanidade.

Um dos processos de exercer influência utilizados pelos Seres Avançados consiste em atuar no cérebro físico do discípulo encarnado gravando nele as ideias necessárias para acelerar a evolução da humanidade, embora o discípulo as considere como suas. De fato é uma forma de telepatia superior em nível físico.

Outro processo consiste em inspirar o discípulo quando ele faz conferências e palestras, quando ensina e quando escreve. Terá consciência dessa inspiração, embora algumas vezes não saiba explicar. Um efeito é o discípulo dedicar-se cada vez mais a servir com total desinteresse, o que ocorrerá pela atuação do Ego via átomo astral permanente, o que só é possível quando a quinta pétala do Loto egoico está aberta, a pétala de Amor-Sabedoria/Amor-Sabedoria.

Um terceiro processo consiste em o discípulo encarnado oferecer seu corpo físico, com total consciência e total conhecimento da técnica necessária, ao Seu Mestre, para por Ele ser utilizado no trabalho de comunicação com a humanidade. Isto só é possível quando os três corpos inferiores do discípulo já se encontram sintonizados e alinhados, faltando desenvolver a sexta pétala do Loto egoico, a pétala do Amor-Sabedoria/Sacrifício. Quando o Mestre estiver usando o corpo do discípulo, o Ego do discípulo mantém-se afastado desse corpo durante certo tempo, o que é feito por um ato de vontade consciente do discípulo.

Estudo 448

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (d). O futuro advento do Avatar - Considerações sobre o parágrafo "Estes métodos de exercer influência serão empregados principalmente pelo Grande Senhor e Seus Mestres....", até "....., porém já está sendo feita a devida preparação.", na página 607.

Considerações.

O Mestre Djwal Khul diz claramente que esses métodos de influenciar, ou seja, passar ensinamentos para a humanidade e ao mesmo tempo transmitir energias via discípulo encarnado, serão utilizados pelo Grande Senhor (o Senhor Cristo, também conhecido como Senhor Maitreya) e pelos Mestres a Ele ligados na obra, ao finalizar o século passado, pois o Tratado sobre Fogo Cósmico foi escrito no século passado. Portanto, como estamos no século seguinte, século XXI, embora no início, final do ano 2008, a informação do Mestre de que encarnam em todos os países discípulos que terão a oportunidade de responder à necessidade da humanidade, pode ser comprovada atualmente. Os que se enquadram nessa afirmação do Mestre e que nasceram naquela época já são maduros atualmente e já estão em plena atividade na divulgação dos conhecimentos necessários para o advento do Cristo.

O Mestre dá uma noção de tempo quando diz que dentro de cinquenta anos haverá grande necessidade de homens e mulheres devidamente preparados e que reconheçam cientificamente o psiquismo superior, a verdadeira inspiração e a mediunidade consciente (a verdadeira, no sentido de telepatia), como foi Helena Petrovna Blavatsky. Isto caso os planos da Hierarquia frutifiquem devidamente e seja iniciado o movimento em todas as nações para a preparação de todos para a chegada de Aquele a Quem todas as nações esperam. O conhecimento verdadeiro, a perseverança, a tenacidade e a força de Vontade são as características dos que devem desempenhar sua parte nesta tarefa. O verdadeiro conhecimento da realidade interior de cada um e do mundo fenomênico que nos cerca e o entendimento científico de que real e efetivamente todos os homens são Mônadas centelhas do nosso Logos solar (que é para nos o Deus), em manifestação nos três mundos inferiores, em diversos e diferenciados níveis de evolução, mas todas as Mônadas em busca da evolução e da liberação dos três mundos inferiores, embora muitas permaneçam desorientadas e fortemente apegadas à matéria e aos seus atrativos, competindo aos que enxergam melhor passar a elas os devidos conhecimentos, para que saiam dessa cegueira total em que se encontram, a fim de que todos possamos caminhar juntos.

Mestre Djwal Khul está fazendo a Sua parte, dentro do planejamento da Hierarquia, quando nos passou todos esses valiosíssimos e riquíssimos conhecimentos em Seus diversos livros, em particular no Tratado sobre Fogo Cósmico, Os Raios e as Iniciações e Astrologia Esotérica.

O Mestre diz que o primeiro grupo, que consiste em plasmar no cérebro físico do homem as ideias, projetos de trabalho, ideais e intenções que, embora emanem do Avatar, serão considerados como próprios, será o mais numeroso, todavia o que implica maior perigo que os outros dois, porque, ao não necessitar que o homem possua muito conhecimento, pode levar à tergiversação e ocorrer um desastre para o homem implicado.

O segundo grupo, que consiste em influenciar o discípulo enquanto ele desempenha seu trabalho, por meio de conferências, escritos e ensinamentos, e iluminando-o para que preste serviço, será menos numeroso, porque exige muito conhecimento por parte do discípulo encarnado e uma mentalidade científica, no sentido mais amplo de visão esotérica ou ocultista e não mística ou devocional. Não pode haver intervenção do corpo astral e, portanto, este tem de estar sob total controle da mente superior.

O terceiro grupo, que consiste em o discípulo oferecer seu corpo para o Mestre, será o menor, com apenas um punhado ou dois ou três em certos países, pois a força que o Cristo possui requer um discípulo com os três corpos muito bem preparados e com grande flexibilidade, para ser um instrumento adequado para Ele.

A devida preparação já está sendo feita pela Hierarquia e muitos fatos que estão ocorrendo atualmente em diversas áreas são sinais dessa atuação da Hierarquia, a qual age nos mundos astral e mental, com efeitos aqui no mundo físico. É lógico que as Hierarquias dévicas estão intensamente empenhadas nessa atividade. Quem tem olhos para ver (no sentido oculto) percebe isto com toda a clareza.

Estudo 449

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (d) O futuro advento do Avatar - Do parágrafo " Também alguns Mestres e iniciados empregarão o método de *encarnação direta* pelo processo de:.....", na página 607, até "c. o desenvolvimento da visão etérica.", na página 608.

"Também alguns Mestres e iniciados empregarão o método de *encarnação direta* pelo processo de:

- a. O nascimento físico.
- b. A apropriação de um veículo ou corpo adequado.
- c. A criação direta por um ato de vontade. Este será muito raro.

O segundo método, ou intermédio, será o mais frequentemente empregado. Seis Mestres, cujos nomes são completamente desconhecidos para o estudante ocultista corrente, têm encarnado fisicamente - um na Índia, outro na Inglaterra, dois na América do Norte e um na Europa central, enquanto que outro fez um grande sacrifício e tomou um corpo russo no desejo de atuar como centro de paz nesse desviado país. Certos iniciados da terceira Iniciação têm tomado corpos femininos - um na Índia, que a seu devido tempo fará muito para emancipar as mulheres da Índia, enquanto que outro tem um trabalho peculiar vinculado ao reino animal, e igualmente está esperando o dia de Sua aparição.

O Mestre Jesus tomará um veículo físico e, com alguns de Seus chelas, levará a efeito a reespiritualização da igreja católica, derrubando a barreira que separa as igrejas Episcopal e Grega da Romana. Se os planos progredirem, como é de esperar, isto poderá acontecer ao redor do ano 1980. O Mestre Hilarion também virá e se converterá num ponto focal de energia búdica no vasto movimento espiritualista, enquanto que outro Mestre está trabalhando no movimento da Ciência Cristã (Christian Science) a fim de induzi-la a adotar linhas mais sólidas. É interessante observar que ditos movimentos têm posto uma forte ênfase sobre o coração ou aspecto amor, portanto, poderão responder com mais rapidez à força que afluirá durante o advento, que os demais movimentos considerados muito avançados.

A "mente pode matar" o reconhecimento do Real, pois o ódio entre irmãos afasta a corrente da força de amor. Os três Mestres, estreitamente vinculados com o movimento teosófico, já estão fazendo Seus preparativos e atuarão também entre os homens, reconhecidos por Seus seguidores e pelos que têm olhos para ver. A esses chelas que estão submetidos à necessária disciplina lhes será oferecida a oportunidade de trabalhar no plano astral e, se eles assim o escolherem, de encarnar imediatamente, sempre que tenham logrado a continuidade de consciência. O Mestre conhecido por D. K. tem projetado restaurar - por meio de Seus estudantes - alguns dos antigos e ocultos métodos de curar, e também assinalar:

- a. o lugar que ocupa o corpo etérico,
- b. o efeito que produz a força prânica,
- c. o desenvolvimento da visão etérica."

Estudo 450

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (d) O futuro advento do Avatar - Considerações sobre o parágrafo "Também alguns Mestres e iniciados empregarão o método de *encarnação direta* pelo processo de:.....", na página 607, até "c. o desenvolvimento da visão etérica.", na página 608.

Considerações.

O Mestre Djwal Khul neste trecho informa os três métodos utilizados por alguns Mestres e iniciados para ajudar a humanidade em seu processo evolutivo. Um método consiste na encarnação

física comum, ou seja, numa gravidez e o conseqüente parto. É o mais trabalhoso e demanda grande perda de tempo, inclusive na escolha do casal adequado e preparado para tal missão.

Outro método é a tomada de posse de um corpo devidamente adequado. Logicamente um outro Ego iniciado, de grau menor, incumbe-se da encarnação física, sendo seu corpo gestado dentro das leis naturais. No momento certo ele cede seu corpo para o Mestre utilizá-lo o tempo todo, ou seja, até a morte. É diferente do método pelo qual o discípulo cede seu corpo temporariamente, retomando-o quando o Mestre o abandona, até a próxima utilização pelo Mestre, como foi com o Mestre Jesus e o Senhor Cristo, que se servia do corpo do Mestre Jesus quando necessário e o abandonava ao término do trabalho. Para o Ego iniciado que cede seu corpo para o Mestre definitivamente, o ato da entrega do corpo ao Mestre significa a morte, embora o corpo físico continue vivo, vitalizado pela energia do Mestre. É o desconectar do sutratma do Ego iniciado seguido da conexão do sutratma do Mestre, em relação ao corpo físico. É evidente que tem de haver uma perfeita sintonia entre o cedente do corpo e Aquele que o assume.

Um método muito raro é a construção de um corpo físico pela vontade do Mestre. Sabemos que na terceira Iniciação, a primeira solar, da Transfiguração, o iniciado aprende a construir o chamado maiavirupa, ou seja, o corpo ilusório. Nessa construção o iniciado constrói um corpo etérico de matéria atômica, reveste-o com matéria gasosa e dá a essa matéria gasosa todos os detalhes físicos que ele quer. Sri Yukitesswar, o Mestre de Iogananda, fundador da self realization fellowship, após sua morte por cólera, apareceu a Seu discípulo com um maiavirupa, mandando que o tocasse para ter certeza de que era de fato um corpo físico e não uma imaginação.

O Mestre diz que o segundo método, a tomada de posse de um corpo devidamente adequado, será o mais frequentemente utilizado.

O Mestre dá algumas informações sobre Mestres que encarnaram recentemente. O encarnado na Índia só pode ser Sathya Sai Baba. O encarnado na Rússia também só pode ser Mikhail Gorbachov. Nos Estados Unidos tivemos dois Iniciados: Woodrow Wilson, que deu início à Liga das Nações, semente da ONU, e Franklin Delano Roosevelt, que enfrentou o nazismo. Na Inglaterra tivemos o Iniciado Winston Churchill, que também enfrentou o nazismo. Na Índia tivemos Indira Gandhi, uma Iniciada que lutou pela emancipação da mulher.

Quanto ao Mestre Jesus, infelizmente os planos da Hierarquia não progrediram conforme o esperado, pois o Mestre Djwal Khul alertou sobre essa possibilidade. Não há sinais do aparecimento do Mestre Hilarion, Chohan do quinto Raio, de Ciência e Conhecimento Concreto, dentro da área do espiritismo.

O Mestre diz que os movimentos que deram muita ênfase ao aspecto amor responderão com mais rapidez à força que afluirá durante o advento do Cristo, do que os movimentos considerados muito avançados. Analisemos estas palavras. Há movimentos que dão forte ênfase ao amor, porém ao amor astralino e não aquele realmente búdico. É natural que esses movimentos respondam rapidamente à força do Cristo apenas em seu aspecto amor, deixando de lado o aspecto sabedoria. Os participantes desses movimentos terão de aprender e assimilar o aspecto sabedoria da força do Cristo.

Outros movimentos, considerados avançados no aspecto mente, porém não na mente abstrata, e portanto não percebendo pela mente abstrata a natureza amor inteligente do Propósito do nosso Logos solar para este atual sistema solar, responderão à força do Cristo com menos rapidez.

Todavia os movimentos realmente mais avançados, ou seja, os que desenvolveram a mente abstrata e conseguiram captar, entender e assimilar Budi em seus dois aspectos: amor e sabedoria, estes

responderão com muito mais rapidez e eficiência à força do Cristo, do que os movimentos que deram ênfase apenas ao aspecto amor astralino, sem valorizar a mente abstrata e o conhecimento, para chegar à sabedoria.

É muito importante que interpretemos as palavras do Mestre dentro deste raciocínio, para não sermos enganados pela miragem astralina.

Quando o Mestre diz que a "mente pode matar" o reconhecimento do Real, Ele está se referindo à mente discriminativa em sua parte mais baixa e concreta, que aplica a discriminação aos seres humanos e, por carecer do contato com a mente abstrata, não consegue perceber a unidade de todos os seres humanos como centelhas do Logos solar como Mônadas e portanto constituindo uma grande unidade, apesar das imensas diferenciações de formas pelas quais as Mônadas humanas se manifestam para evoluir. É disso que pode surgir o ódio, afastando a corrente da força do amor.

Os discípulos possuidores da necessária disciplina poderão trabalhar no mundo astral, abdicando de ir ao devachan, após a morte física. Mas, se quiserem, poderão encarnar imediatamente, desde que tenham conquistado a continuidade de consciência, ou seja, consigam manter simultaneamente a consciência nos mundos físico e astral, o que mostra quão importante e útil é conquistar essa continuidade de consciência, o que só pode ser conseguido em encarnação física.

O Mestre afirma que Ele próprio, D. K. (a sigla de Djwal Khul), projetou restaurar - por meio de Seus estudantes - alguns dos antigos e ocultos métodos de curar e assinalar:

- a. o lugar que ocupa o corpo etérico,
- b. o efeito que produz a força prânica,
- c. o desenvolvimento da visão etérica.

Com estas palavras o Mestre deixa bem claro que Seus discípulos encarnados pertencentes ao Seu Ashram têm a incumbência de ensinar e explicar isto que Ele projetou para a época atual, sob a Sua inspiração, é claro.

[Estudos 426 a 450]

Que a Paz do Senhor Cristo fique com todos. Que todos vejam a Máxima Luz da Razão Pura.

Geraldo Novaes

Fonte: *Tratado sobre Fuego Cósmico*, do Mestre Djwal Khul, pela Sra. Alice A. Bailey, em espanhol, da Fundação Lucis e distribuído por Editorial Kier, Buenos Aires, Argentina.

É livre a divulgação dos artigos e estudos, desde que seja mencionada a fonte e não seja para fins lucrativos - <http://www.ceomt.dk.nom.br>